ANO 33.º — SÁBADO, 22 DE AGOSTO DE 1953 — N.º 11.035

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

# PARIS

*Durante a viagem que fizemos, nos ultimos vinte dias, tivemos ocasião de viver em Paris algumas horas dramáticas que se, por um lado, perturbaram a limpida tranquilidade do nosso espirito, por outro juntaram á nossa experiência algumas lições que jámais esqueceremos. Há, pelo menos, duas maneiras de governar—uma que consiste principalmente em não se deixar surpreender pelos acontecimentos e outra que se resigna a dormir, em pleno dia, enquanto a tempestade ruge, surdamente, a distancia.*

*Qual destas tem a preferência do Governo francês?*

*O sr. Laniel, que nunca vimos nem conhecemos, pertence á categoria dos homens que aceitam o peso das suas responsabilidades, não para se sepultar nelas, mas para marcar uma atitude de resistência a quanto signifique desanimo ou cansaço. Paris, perante a greve que tentava amedrontá-lo e subjugá-lo, mostrou mais uma vez que sabe conservar a sua natural dignidade que consiste em evitar excessos e apoiar a ordem contra a desordem.*

*Ninguém ignora que a França vive, desesperadamente, uma crise económica e financeira que demanda pulso, a fim de que a justiça, que manda dar a cada um o que lhe pertence, não degenere em violência ou vingança desatinada. Entramos numa época em que é necessário, impreterivelmente, emendar velhos erros, que alguma vez foram tidos como belas virtudes, e preparar as condições essenciais duma nova civilização, na qual se harmonizem os interesses divergentes das classes e se firmem os alicerces em que hão-de assentar as conquistas do futuro.*

*Tivemos ocasião de falar com vários Franceses que francamente nos disseram o que pensam do momento presente:*

—Através de mil dificuldades, vamos caminhando para um equilibrio que há-de pôr termo ás indecisões e in-

(Continua na pagina central)

# A Rússia
## fabricou ou não
## *a bomba H.?*

WASHINGTON, 22.—As informações chegadas a Washington quanto ás capacidades atómicas soviéticas, segundo se afirma nos circulos especializados, indicam que a explosão termo-nuclear ocorrida recentemente na U. R. S. S. não significa que os Sovietes tenham conseguido fabricar a bomba H de forma a poder ser usada estratégicamente. Diz-se, sem entrar em pormenores, que há razões para supôr que a explosão termo-nuclear soviética teria sido uma explosão feita em terra, devido á reunião, num ponto dado, de vários elementos que permitiram provocar uma explosão, e não a explosão duma bomba lançada de avião, como os Americanos fizeram em Novembro de 1952. Supõe-se que os sábios soviéticos não conseguiram ainda encontrar o segredo do mecanismo de detonação que permite a utilização duma tal bomba.—(F. P.).

**Em Londres também se duvida**

LONDRES, 22—O redactor cientifico do «Daily Telegraph» anuncia que os técnicos da secção de Energia Atómica do Ministério dos Fornecimentos pensam que á bomba de hidrogénio soviética pode muito bem ser uma mistificação cuidadosamente estudada. Não é possivel que se criassem deliberadamente «indícios» para lograr os investigadores americanos. Uma explosão termo-nuclear, acrescenta o redactor, projecta em toda a atmosfera produtos especificos que, transportados para Leste pelas correntes aéreas, podem ser recolhidos para análise, a milhares de quilómetros da deflagração, por Superfortalezas voadoras com as asas munidas de filtros especiais. —(F. P.).

**pela Comissão de Censura**
**Este numero foi visado**

**A bela imperatriz Soraya, que acompanhou seu marido no exílio, é fotografada no momento em que um jornalista americano lhe mostra as notícias, enviadas por teletipo, sobre os incidentes políticos da Pérsia. A soberana parece mais preocupada com a presença do fotógrafo do que com as notícias que o jornalista lhe mostra**

# O Xá foi recebido em Teerão
## onde chegou esta manhã
## *com demonstrações de simpatia*

**O xá da Pérsia, que vemos nesta fotografia com ar sorridente, depois de ter recebido a notícia do golpe de Estado que lhe restituiu o trono, foi surpreendido numa das mais elegantes sapatarias de Roma, durante o seu curto exílio. Reza Pahlevi escolhe uma forma nova para o seu pé ou está, simplesmente, a descalçar a bota que Mossadegh lhe arranjou?**

TEHERÃO, 22—O Xá, que partiu esta manhã de Bagdad no seu avião especial, chegou a Teherão, onde foi recebido festivamente. Reza Palhevi vestia a farda azul-cinzenta de marechal da aeronáutica do seu país. No aerodromo de Bagdad, foi cumprimentado, á partida, pelo principe herdeiro do Iraque, Abdula; a orquestra real executou os hinos nacionais iraniano e iraquiano. Membros do governo de Bagdad, incluindo o ministro da Defesa, Nuri Assadi, e o presidente do Senado, Mahomed Assard, assistiram igualmente á partida.

O Xá pilotou o seu avião, um bimotor Beechcraft, tendo como piloto auxiliar o major Khatimi, que o acompanhou á saida de Teherão, no domingo.

No aeródromo de Mehrabad, perto da capital, onde o avião poisou ás 11 e 15 locais, o soberano foi recebido pelo general Zahedi, primeiro-ministro, o governador militar de Teherão, e prefeito da Policia, o chefe do estado-maior e os principes da familia real.

As ruas estavam ornamentadas com arcos de triunfo e bandeiras, para comemorar o regresso do jovem monarca. Cartazes a favor de Mossadegh tinham sido derrubados ou cobertos de tinta.—(F. P.).

*(Lêr mais telegramas na página seguinte)*

# Chega hoje
## a Angra do Heroismo
## o ministro
## *do Interior*

ANGRA DO HEROISMO, 22—Chega hoje á ilha Terceira o ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que desembarcará cerca das 14 horas, na base aérea das Lajes, vindo da Horta num avião anfibio. Foi, assim, novamente alterado o programa estabelecido para a sua visita aos Açores. O ministro deve visitar amanhã as ilhas de S. Jorge e Graciosa.

No aeroporto das Lajes presta a guarda de honra uma força da base aérea 4, encontrando-se a aguardar o ministro, além do comandante e oficialidade da base, o governador do distrito, sr. dr. Manuel de Sousa Meneses, e outras altas individualidades do distrito.

Organiza-se, depois, um cortejo de automóveis até esta cidade, onde as ruas se encontram ornamentadas, vendo-se colchas e bandeiras nas janelas e festões de verdura e flores. À entrada dos Paços do Concelho, onde se realiza a sessão de boas-vindas, presta a guarda de honra um batalhão de infantaria, com bandeira e terno de corneteiros.

Nota-se, por toda a cidade, o entusiasmo que a visita do ministro do Interior provoca entre a população, sendo numerosos os veículos em que se deslocam a Angra muitas centenas de pessoas de diversas localidades e que continuam a chegar a todo o momento, dando desusada animação á cidade, ao mesmo tempo que daqui seguem para as Lajes numerosos automóveis.—(A. N. I.).

# Operou-se profunda transformação
## *na situação internacional*
## que está a ser influenciada
## pela competição das armas atómicas

As ultimas semanas foram férteis em acontecimentos cuja sucessão e cujo encadeamento abriram novas perspectivas á evolução da situação internacional. E' evidente que a competição entre os blocos opostos, de Leste e o Ocidente—a guerra fria—entrou numa nova fase. Essa viragem foi caracterizada, como a ultima, que se registou em Setembro de 1949, pelas vicissitudes da concorrência de armamentos, a qual desde o fim da segunda conflagração mundial vem modelando a fisionomia do Mundo. Dificilmente se encontrará na história um periodo em que os factores estratégicos tenham influenciado de maneira tão decisiva a marcha da politica.

O simples cotejo das datas em que, para fins de propaganda, se fizeram algumas revelações sensacionais e doseadas sobre as experiências realiza-

(Continua na 3.ª página)

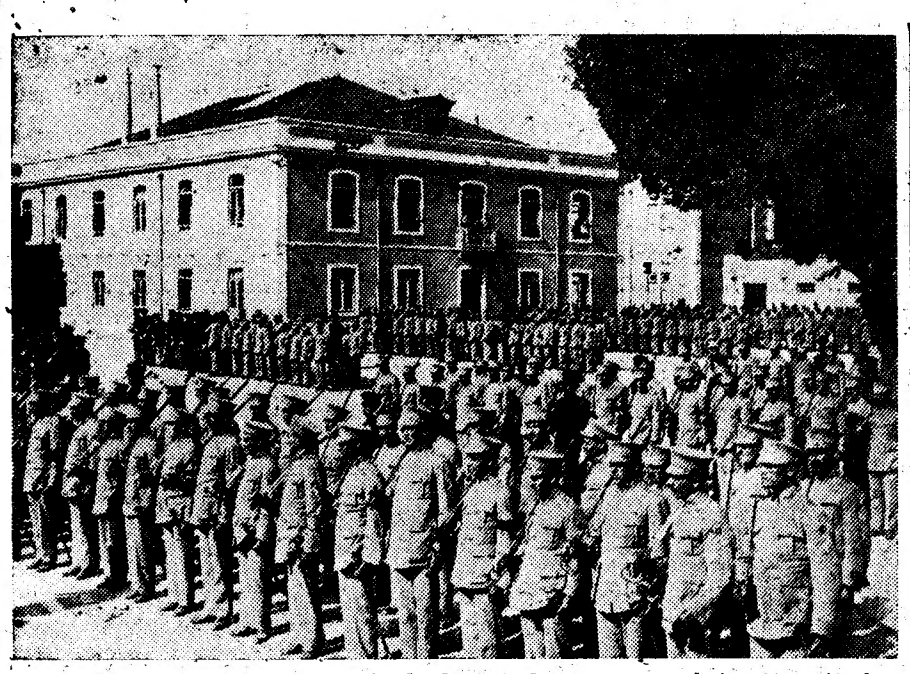
# O novo sultão de Marrocos
## *dirigiu ao povo uma proclamação*
## *apelando para a concórdia*

RABAT, 22—O sultão Sidi Mohamed Ben Arafa fez a seguinte proclamação:

«Chamado ao trono pela confiança do Maghfen xerifino, dos Ulemas, dos Chorfas, dos chefes politicos e religiosos e dos notaveis que representam todas as populações de Marrocos, senimos o peso das responsabilidades com que o Altissimo quis que fossemos investidos.

«Exprimimos ao nosso povo o ardente desejo que temos de fazer reflorir no nosso imperio a concordia e a harmonia e de lhe garantir as condições de um verdadeiro progresso no espirito da nossa santa religião. Saberemos tirar o melhor partido dos metodos do Ocidente, nesta ordem de ideias guar-

(Continua na ultima página)



O curso de alunos da antiga Escola de Guerra, de 1917-18, que hoje se reuniu, fotografado durante a cerimónia do juramento de bandeira, em 16 de Agosto de 1917

# Reunião do curso militar

## que saiu da Escola de Guerra em 1917

Realizou-se hoje a reunião do curso da antiga Escola de Guerra, cujos componentes concluiram os seus estudos para oficial no ano de 1917, dos quais faz parte o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa.

Os referidos oficiais, incluindo o citado membro do Governo, reuniram-se ás 14 e 30, na Escola do Exército, para recordar os tempos ali vividos e apresentar cumprimentos, na ausência do general comandante, ao 2.º comandante interino, sr. tenente-coronel João Carlos Tavares.

Da Escola do Exército, os oficiais dirigem-se ao mosteiro dos Jerónimos, onde vão prestar homenagem á memória dos antigos presidentes da Republica marechal Carmona e dr. Sidónio Pais.

# A Roménia vai seguir

## nova orientação política?

VIENA, 22—Os observadores vienenses consideram iminente uma mudança de política governamental na Roménia.

O artigo de fundo da «Scanteia» desta manhã, anuncia que em 19 e 20 do corrente, o «directório do partido se reuniu para tomar conhecimento de um relatório do camarada Georghi a respeito da situação económica e decidiu elevar o nível de vida dos trabalhadores e aplanar as dificuldades do abastecimento».

Crê-se em Viena que, a exemplo do que sucedeu na Hungria, por ocasião da substituição de Rakosi por Imredy Nagy, é de prever uma remodelação ministerial em Bucareste e nova política económica.—(F. P.).

# A aviação americana

### vai ter formações de caças de reacção supersónicos

WASHINGTON, 22—A aviação americana terá breve formações de «caças» de reacção supersónicos. O avião F-100, que nas suas ultimas experiências atravessou a barreira do som, está em plena produção nas fábricas «North American Aviation»—segundo anunciou ontem o director daquelas fábricas. Esta informação foi confirmada pelo general McCormach, comandante adjunto dos serviços de pesquisas da aviação dos Estados Unidos.—(F. P.).

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

# Os trabalhos de organisação

## do IX Congresso das Beiras

Prosseguem activamente os trabalhos de organização do IX Congresso e Exposição Regional das Beiras e está elaborado o programa da visita do sr. Presidente da Republica á cidade de Viseu.

A comissão organizadora, que continua a receber muitas adesões, pede-nos que tornemos publico que as inscrições de congressistas se encerram em 30 do corrente, devendo os que têm teses ou comunicações apresentá-las até á mesma data a fim de os relatores as apreciarem.

A falta de alojamentos em Viseu é grande e torna-se indispensável que todos os congressistas não só, como se disse, façam as suas inscrições como declarem se precisam hospedagem. Os Caminhos de Ferro dão um bonus de 40 % para os bilhetes de 1.ª classe e de 20 % para os de 2.ª e 3.ª classes.

Os pavilhões destinados á Exposição estão já totalmente tomados, pelo que a comissão organizadora está já a preparar novos recintos para que todos, mesmo os retardatários, tenham os seus lugares.

O IX Congresso e a Exposição das Beiras prometem revestir-se de brilho excepcional pela colaboração assegurada dos cinco distritos. Castelo Branco irá quase em peso a Viseu no dia 20 de Setembro e apresentará no cortejo folclórico o Rancho de Monsanto. Coimbra, a Figueira da Foz, Aveiro, a Guarda e a Covilhã preparam-se igualmente para uma larga representação tanto no Congresso como na Exposição.

*A SITUAÇÃO NA PÉRSIA*

# A questão do petróleo

## volta a agitar-se

## depois do golpe de Estado

LONDRES, 22—A possibilidade de se solucionar o litigio dos petróleos, agora que o dr. Mossadegh foi afastado do Governo do Irão, prende uma vez mais a atenção da Imprensa de Londres. Segundo a jornalista Eilen Travis, correspondente do «Daily Mail», a qual viajou com o Xá, no avião, que o transportou de Roma a Bagdad, o soberano declarou-lhe que toda e qualquer solução para o litigio pendente, «deve assentar no principio da independência do Irão e no da sua atitude, que tende para a nacionalização dos petróleos, problema este, aliás, que não é imediato, mas sim uma coisa para futuro». Continuando, o Xá disse-lhe que «de qualquer maneira, o Ocidente não deve repetir os erros que praticou no passado, pois sabe bem como poderá auxiliar-nos, isto é, elevando o nosso nivel de vida».

Quanto ao «Times», pela voz do seu correspondente em Roma, diz que reina grande inquietação entre os importadores italianos de petróleo do Irão «pois de forma alguma estão seguros que o general Zahedi venha a aceitar os compromissos tomados pelo seu predecessor». O mesmo jornal acrescenta que, além disso, os importadores italianos não crêem que o actual preço do petróleo possa ser mantido sobretudo se vier a ser assinado o acordo com a companhia «Anglo-Iranian Oil», «acordo que eles crêem provável, se bem que o não considerem iminente».

Pelo seu lado, o correspondente do «Daily Express» em Teherão, Arthur Cook, que foi um dos primeiros ingleses a entrar no Irão, depois da revolta, escreve naquele jornal:—«O ódio pela Anglo-Iranian Oil e a anglofobia reinam no Irão. Não sei se este ultimo sentimento é agora mais nítido e forte do que há dois anos. O que eu sei é que ele continua a manifestar-se».—(F. P.).

### Recorda-se o regresso á Pérsia do xá Nadir

LONDRES, 22.—O regresso do Xá ao seu «Trono de Pavão» faz lembrar outro regresso triunfal á pátria, há mais de duzentos anos. Foi em 1739 que o conquistador persa xá Nadir regressou á sua capital, depois de derrotar o Grão Mogul, na India, donde trouxe os despojos da vitória.

Nadir penetrou pelo desfiladeiro do Khyber até Delhi, onde derrubou o chefe do vasto Império Mogol e aceitou a rendição da cidade com todos os seus tesouros. Diamantes, rubis e ouro constituiram parte dos despojos que Nadir Xá arrancou ao Grão Mogul.

Um objecto que se afirma ter estimado acima de tudo foi o trono do imperador de ouro gravado, cravejado de milhares de pedras preciosas, que era a peça central do palácio de Delhi.

Quando Nadir Xá regressou á Pérsia, levou com ele o trono e colocou-o na sala dos tesouros do palácio real, em Teherão, onde passou a ser— e ainda é até hoje—o objecto mais belo da Pérsia. O trono, que se afirma valer mais de 5 milhões de libras, não tem a forma de uma poltrona, parecendo-se antes a um leito antiquado, com cercá de três metros por metro e meio, apoiado em seis pernas de ouro maciço, ornamentadas com salamandras. Todo o trono está coberto de ouro, com belas gravuras e esmaltes e incrustado de pedras preciosas. O alto espaldar, que é uma massa de joias, eleva-se até um ponto onde está fixado uma auréola de rubis e esmeraldas e, no centro dessa auréola, encontra-se uma estrela giratória dos mais preciosos diamantes. Para subir ao trono, o monarca tem de passar por dois degraus de prata, cobertos de pedras preciosas.

Lord Curson, vice-rei da Grã-Bretanha na India de 1899 a 1905, afirmou no seu livro «A Pérsia e a questão persa» que o trono de Teherão não é o autêntico trono de pavão, em tempos o ornamento principal da corte do Grão Mogul, mas sim o produto de um saque, tendo pertencido a um dos imperadores do Industão. Porém, outros historiadores crêem que se trata do trono autêntico.—(Reuter).

### A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22.—Informam de fonte competente que o Governo americano, quando o xá do Irão abandonou o pais em 18 de Agosto, notificou o Governo do dr. Mossadegh que, devido á partida do soberano o reconhecimento do Governo pelos Estados Unidos era «ipso facto» retirado. Agora que o Xá regressa ao seu país, esse reconhecimento será novamente confirmado.—(F. P.).

# A situação na Caxemira

SRINAGAR (CAXEMIRA), 22—Bakshi Ghulam Mohammed, novo primeiro-ministro da Caxemira, disse hoje que passara o pior da crise e o país estava a sossegar, 240 das 450 pessoas presas preventivamente, depois da demissão do cheik Abdullah do cargo de primeiro-ministro, foram libertadas, ao apresentarem desculpas, depois de revistos os seus casos.—(Reuter).


Restaurante CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79.168

**Todos os dias** — *Menús variadissimos desta casa*

**AOS DOMINGOS**

*Almoços e Jantares abrilhantados pela* **«Orquestra Riviera»** *com o vocalista Manuel António sob a direcção de* **Jorge D'Ávila**

Grande revolução

**ROMEX, a inspiradora da camisa de colarinho imutável, apresenta em saldos de fim de estação, o mais variado sortido em camisaria e malhas com preços verdadeiramente excepcionais.**

AVENIDA DE ROMA, 12

Cassino Estoril TEL. 730

HOJE - Noite Elegante

BAILE GINCANA

durante o qual serão distribuidos os prémios aos concorrentes e os quais têm entrada livre

**ESTREIA** de um programa completamente novo pelo

«BALLET ESPANHOL DE MARIFE'»

**3 orquestras: VIEIRA PINTO — TROPICAL BOYS e TONY AMARAL**

No **«Wonder-Bar»** o pianista **VICTOR ALLOCQIO**

**PREÇO** No **«Wonder-Bar»** e **«Yacht-Clube»** consumo mínimo 60$00

No **«Restaurante»** entrada 20$00 (Para adultos)

**AMANHÃ — DOMINGO**

No **«Salão Restaurante»** ás 17 horas

«Matinée» Dançante

**2 ORQUESTRAS** e o **«BALLET» ESPANHOL de MARIFÉ**

**PREÇO** — Chá completo com entrada no CASINO — 17$50

**Devido ás dificuldades de transporte, o prestidigitador**

**DENIS MOROSO só se estreia na próxima 4.ª feira**

# DESPORTOS

## HOQUEI EM PATINS

### Castigos aplicados pela Associação

Com base no processo de inquérito aos incidentes registados no rinque da Parede, a Associação de Patinagem do Sul aplicou os seguintes castigos:

Marcação de uma falta de comparência a cada uma das equipas;—14 jogos de suspensão ao patinador do Lisgás, Luís Manuel Lopes de Almeida, principal responsável;—6 jogos a Luís Filipe Morais Gonçalves (Lisgás)—4 jogos a Ernesto Honório, Eurico Damião, Vítor Percheiro (do Parede); a Alfredo Pires, Lopes Alves, Fernando Ribeiro Santos (do Lisgás);—8 jogos a Belmiro Carmo Amorim (do Parede). Foi louvado Artur Jesus Esteves (do Parede).

A Associação resolveu submeter á Direcção-Geral o procedimento do membro do seu Conselho Técnico, Augusto Pereira Osório.

## XADREZ

### Koltanowski em Lisboa numa sessão de simultaneas

De passagem para Zurich, onde, na sua qualidade de jornalista xadrezístico de alguns periódicos americanos vai assistir ao Torneio dos Candidatos para o Campeonato do Mundo de Xadrês, deve chegar a Lisboa na próxima terça-feira o conhecido mestre internacional George Koltanowski.

Koltanowski, belga de origem mas há longos anos residente em San Francisco da Califórnia, tornou-se célebre pela sua excepcional aptidão para a difícil modalidade de jogar «ás cegas», ou seja, sem ver o tabuleiro. Não sendo pròpriamente um jogador muito forte em partidas de torneio, por sacrificar a eficiência do seu jogo á faceta artística das combinações complicadas, não tem no entanto rival na sua modalidade preferida: basta dizer-se que o seu melhor resultado, obtido em 1951, nunca foi superado por qualquer outro jogador nem possìvelmente o chegará a ser nestes próximos tempos, pois, na realidade, jogar simultaneamente contra 51 adversários, sem ver os tabuleiros, perdendo apenas 2 partidas, empatando 4 e ganhando as restantes 45, parece ser proeza difícil de igualar!

Apesar de Koltanowski se demorar entre nós apenas um dia, a Federação Portuguesa de Xadrez não quis deixar de proporcionar aos jogadores nacionais a oportunidade de verem em acção o famoso mestre e, assim, assegurou a realização de uma sessão de simultaneas para a qual se encontram já inscritos numerosos entusiastas.

O pouco tempo de que Koltanowski dispõe não permitirá que a sessão seja jogada «ás cegas», pois para tanto se torna necessário um repouso adequado uma vez terminada a sessão, o que neste caso não é possível pois Koltanowsski deverá partir para Zurich na manhã do dia seguinte. Desta forma, Koltanowski jogará vendo os tabuleiros, o que nos permitirá, mesmo assim, testemunhar as suas esplêndidas qualidades de jogador rápido e brilhante.

A sessão de simultaneas organizada pela F. P. X. deverá ter lugar pelas 21 horas da próxima terça-feira, nas salas de torneios do Grupo de Xadrez da Sociedade de Geografia de Lisboa.

## NATAÇAO

### Um festival no Nacional de Natação

O Clube Nacional de Natação promove no próximo dia 25 de Agosto, ás 21, um festival de natação entre sócios para disputa de medalhas do «XXXIV aniversário». O programa consta de provas em todos os estilos e categorias, na distancia de 100 metros.

Haverá ainda as seguintes provas: 4x50 metros estilos para todas as categorias, 3x50 metros estilos senhoras, 3x33 metros bruços meninas, 33 m. livres, costas e bruços infantis, 50 m. costas, livres e bruços para nadadores não filiados na A. N. L.

## VARIAS NOTICIAS

O Sporting não disputará a taça José Alvalade que hoje começa a disputar-se no Estádio Alvalade, em virtude da maioria dos seus atletas ter já partido para férias.

—Começa amanhã, nas Caldas da Rainha, o XLI Concurso Hípico Oficial, que continuará nos dias 26, 29 e 30 de Agosto.

—O Belenenses organiza amanhã, pelas 10 horas, nas Salésias, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes.

## TIRO AOS PRATOS

### O torneio dos «Leões» de Santarém efectua-se amanhã

Com um interessante programa realiza-se, amanhã, em Santarém, um torneio de tiro aos pratos, organizado pelo Sport Grupo Scalabitano «Os Leões». As provas a disputar são as seguintes: «Poule» de Ensaio, Prova de Honra, «Poule» «Leões» de Santarém e «Poule» do Concelho. As três primeiras são de inscrição livre, e a ultima é reservada a atiradores não premiados.

## FESTIVAL NAUTICO

### Na praia do Tamariz

Na próxima sexta-feira, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol realiza-se na praia do Tamariz, no Estoril, um festival náutico com corridas de «charutos» e de natação. Em ambas as provas podem inscrever-se rapazes e raparigas dos 8 aos 20 anos, divididos em três categorias. Os prémios são constituídos por taças e medalhas e a inscrição faz-se no balneário do Tamariz onde também se distribui o regulamento.

## Homenagem à memória

### do coronel Lopes Galvão

Um grupo de ferroviários beirões, aos quais o sr. coronel Lopes Galvão prestou em vida protecção e benefícios, promoveu hoje, segundo aniversário da morte do ilustre oficial, secretário- geral da Sociedade de Geografia e grande colonialista, homenágem póstuma á sua sepultura no Cemitério dos Prazeres, em cujo jazigo foi colocada uma lápida com os seguintes dizeres: «Homenagem que ao coronel João Alexandre Lopes Galvão presta um grupo de ferroviários da C. P. reconhecidos, da Orca e Arredores».

Antes celebrou-se missa de sufrágio, assistindo a ambos os actos, além de ferroviários e seus familiares, pessoas da familia do extinto com seu filho, o capitão António Lopes Galvão.

## FESTAS NA NAZARÉ

NAZARÉ, 21—Depois de amanhã, pelas 22 horas, realiza-se um festival no campo de jogos da Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração de vários artistas da Emissora Nacional.

# A transformação que se operou na situação internacional

(Continuação da 1.ª página)

das com a bomba de hidrogénio no território da União Soviética, basta para justificar a estreita relação que existe entre essas experiências, com as suas repercussões de toda a ordem, militares, politicas e psicológicas, e a sucessão desconcertante de acontecimentos que se registaram ao longo do vasto perimetro de contacto das coligações rivais.

Os herdeiros e sucessores de Estaline não desejam, visivelmente, perder as vantagens da iniciativa na condução da guerra fria. Todos os seus esforços, servidos por uma tactica maleavel e multiforme, visam a realização desse objectivo. Na Coreia e nas Nações Unidas, na Pérsia e no Médio-Oriente, na Alemanha e na Europa Ocidental, é essa a caracteristica predominante da sua actividade. Nesse ponto fundamental a equipa Malenkov não visa a realização de uma estratégia e de uma politica diferentes daquelas que os seus antecessores puseram em prática entre 1945 e 1953, até o desaparecimento de Estaline.

### Não é a primeira vez que a diplomacia soviética sofre, na Pérsia, um grave desaire

Aparentemente, pelo seu caracter espectaculoso, o episódio persa dominou o vasto cenário da guerra-fria. Esta aparência foi avolumada pelas flutuações de uma situação interna que se movimenta ao sabor dos acontecimentos externos. Não é a primeira vez que a diplomacia soviética sofre naquele país um desaire de vulto no momento preciso em que estava prestes a atingir os fins que tinha em vista. Mas o quadro em que essa repetição se registou agora difere sensivelmente daquele em que se registaram as anteriores. E isso vai certamente influir na evolução interna da Pérsia onde a situação é influenciada por factores desconhecidos e elementos incertos.

Apenas na aparência o episódio persa teve o relevo que lhe emprestaram as suas transformações rápidas e o seu desfecho inesperado. As versões contraditórias sobre a natureza e as caracteristicas do golpe de Estado dado pelo general Zahedi e da revolução que foi o seu complemento imediato, fazem supor que devemos esperar ainda algumas surpresas naquele país, antes que os seus novos dirigentes encontrem a rota segura e definitiva que mais lhes convém seguir.

A acção dos autores e dos comparsas do episódio persa, desde o chefe do Governo demissionário até ao chefe do novo Governo, passando pelo misterioso Kashani está insuficientemente esclarecida. O passado de alguns deles permite legitimamente supor que a era das surpresas está longe do seu termo e que nos encontramos numa fase de transição que o regresso do soberano contribuirá para definir e esclarecer.

### A adaptação da politica americana ás novas realidades estratégicas

A primeira noticia sobre a existência da bomba de hidrogénio soviética seguiu-se á publicação da resposta das nações ocidentais á nota soviética sobre a Alemanha e precedeu, de perto, a eclosão do movimento social em França, o qual teve o apoio das diversas organizações sindicais de filiação comunista, socialista e cristã democrática. Esta localização no tempo bem como a publicação do artigo da «Pravda» que completou esse capitulo fundamental do discurso proferido pelo chefe do Governo russo, Malenkov, na ultima reunião do Soviete Supremo, são dados fundamentais da situação.

Malenkov começou por se referir ao assunto de uma forma negativa—os Estados Unidos, já não têm o monopólio da bomba de hidrogénio. O artigo da «Pravda», confirmado em Washington e Londres, esclareceu essa declaração sincronizando-a com a mutação de cenário que entretanto segistou em Teherão onde se encontra uma missão económica soviética que há dias chegara áquela cidade. Simultaneamente a acuidade do movimento grevista em França atenuou-se, tendo os sindicatos de filiação não comunista ordenado o regresso ao trabalho dos seus filiados.

O tom da Imprensa americana e as declarações de algumas personalidades responsáveis, como o senador Wiley e o presidente da Comissão de Energia Atómica, Strauss, não deixam duvidas sobre a visão que em Washington se criou depois desta sucessão de acontecimentos, alguns deles imprevisiveis. Os dirigentes e a opinião publica americana têm a consciência da mutação que se operou no conjunto da situação internacional por virtude das novas realizações da técnica soviética em matéria de armamentos.

Os primeiros preparam novos planos ajustados a essa mutação, os quais na sua execução prática—especialmente os que dizem respeito á organização da defesa do trritório americano—exigem o concurso activo da segunda. Perante o endurecimento da politica soviética, que está a registar-se nas Nações Unidas e no caso da Alemanha, e que certamente se fará sentir em relação ao episódio persa, essa tarefa de adaptação tornou-se necessária e urgente.

## Vasco Mendonça Alves

Foi hoje operado de urgência e encontra-se nos quartos particulares do hospital de S. José, em estado satisfatório, o escritor Vasco Mendonça Alves.


Assinaturas de Verão
DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou remessa da respectiva quantia.

10 dias ... ... ... ... ... 8$00
20 » ... ... ... ... ... 16$00
30 » ... ... ... ... ... 24$00

LEIA COM ATENÇÃO
COMPRIMIDOS
TESTISAN
TÓNICO MASCULINO

De acção sobre orgãos responsáveis pelo equilibrio psicofísico do individuo, TESTISAN traduz a actual concepção da terapêutica americana no tratamento da senilidade precoce e da insuficiência glandular do género masculino. Envia literatura elucidativa FCA Avenida de Paris, 2 Lisboa

Por toda a parte o homem elegante usa
BRYLCREEM
O PRODUTO PERFEITO PARA O CABELO

PORQUE BRYLCREEM dá ao cabelo um brilho de aparência natural que dura o dia inteiro.

PORQUE BRYLCREEM mantém o couro cabeludo limpo e saudável, isento de caspa, e não o deixa secar demasiadamente.

PORQUE BRYLCREEM é preparado com óleos livres de impurezas e perfeitamente emulsionados.

BRYLCREEM é o fixador que mais se vende em todo o Mundo, porque conserva o cabelo bem penteado dando-lhe o brilho que é uma nota de elegância e de sucesso pessoal. E não fica por aqui! Aplicado no couro cabeludo, em massagem, elimina a caspa e dá vida nova ao cabelo seco e quebradiço. Use o BRYLCREEM, o produto ideal para o cabelo, e terá o duplo prazer de uma elegância constante e de permanente saúde para os cabelos. Vende-se em toda a parte. Preço: 25$00 o duplo-boião.

BRYLCREEM o fixador para o cabelo de maior venda em todo o mundo.

Estalagem dos Cavaleiros

Visite V. Ex.ª as suas instalações de Restaurante, Salão de Chá com almoços, Jantares, Lanches, Banquetes, Pastelaria e Gelados.

Direcção técnica de JOÃO FERREIRA
Ex-gerente do Café PALLADIUM
Antigo Hotel Lawrence-Luxuosos aposentos
Rua Consiglieri Pedroso, 40
Telef. 266 — SINTRA

# O JOGO-CIENCIA

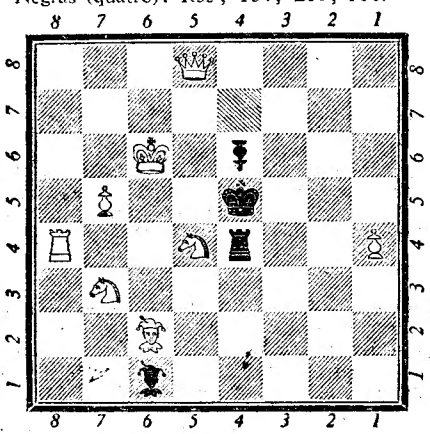
Correspondência a Costa Moreira

## PROBLEMA 219-X

### J. G. MARIZ GRAÇA (Coimbra)

Dedicado ao sr. J. Bobela Motta (Montemor-o-Velho).

Negras (quatro): R55; T54; B31; P56.



Brancas (oito): R36; D48; T14; B32; C23, 44; P25, 84.

DOIS LANCES (2++)

*Problema 218-X (J. G. Mariz Graça)*, publicado em 1-8-53—Brancas (nove): R16; T34, 81; B15, 32; C41, 54; P33, 72. Negras (quatro): R51; B61; C52; P53. Três lances (3++). Solução: 1. T44 (bloqueio).

Se 1..., C joga; 2. P34+, etc.

Se 1..., C×33+; 2. T43, etc.

Comentário do juri que atribuiu a este problema o unico prémio do Concurso Internacional da S. E. P. A.—1952—Três lances:

*«Correcção negra e xeques cruzados em uma posição encantadora. A seguir á jogada de correcção pelo Cavalo origina-se uma posição de bloqueio, destacando-se a variante 2..., R52; 3. T×53++ com despregagem da peça temática».*

*Solucionistas*—João Marques da Silva Praça (Oliveira de Azemeis); Carlos Tavares Garrido (Secção de Xadrez do Sporting Clube das Caldas da Rainha); J. Bobela Motta (Montemor-o-Velho); Dr. António da Fonseca Monteiro (Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra).

## Damas Clássicas na F. N. A. T.

Deve ser publicado em Setembro o Regulamento do Campeonato Nacional de Damas Clássicas entre associados da F. N. A. T.

## Damas Clássicas em Torres Vedras

Começou a organizar-se o Circulo de Damas Clássicas de Torres Vedras. Todos os interessados devem enviar á Comissão organizadora da Federação Portuguesa de Damas, Rua Alves Correia, 10, 1.º Lisboa—uma folha de papel almaço com as seguintes indicações: 1) Nome; 2) Data do nascimento; 3) Residência; 4) Profissão; 5) Local onde exerce a profissão; 6) 5$00 em selos para a ficha individual (4.º trimestre de 1953).

# Cartazes de propaganda

## da Defesa Civil do Território

Reuniu-se no comando-geral da Legião Portuguesa o juri do concurso para classificação dos cartazes referentes á propaganda da D. C. T., Foram premiados com 500$00, Guilherme Abranches e Fernandes da Costa, de Lisboa; com 100$00, Alvaro Rosário, Tomás de Mascarenhas, e Guilherme Abranches, todos de Lisboa. Receberam mensões honrosas: José Gomes Antunes, de Lisboa; Manuel dos Ramos e António Lobo da Costa, de Coimbra. A exposição encerra-se hoje.

# NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO 21 — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários vai comemorar no próximo domingo, o «Dia do Bombeiro». Alguns grupos de senhoras aveirenses, procederão á venda do capacete-miniatura, enquanto a corporação desfilará com todo o seu material e apetrechos. Apresentará também, ao povo da cidade, o seu novo pronto-socorro «Firmino Costa», saudoso comandante da corporação. No dia seguinte, realizar-se-á, á noite, uma sessão cinematográfica, no Teatro Aveirense, com exibição de diversos filmes. O produto reverte para aquisição de novo material de incêndio.

# TAUROMAQUIA

## Escola Luciano Moreira

As lições práticas ás alunas e alunos desta escola, realizam-se amanhã, domingo, 23, na herdade dum acreditado ganadero. A camioneta da excursão parte de Cacilhas ás 7 e 30 da manhã. Os alunos que tomam parte na excursão devem comparecer hoje na Rua Alves Correia, 35-1.

# FILIPE PINTO

Encontra-se ainda no Hospital de Santa Marta o estimado animador do fado, Filipe Pinto, que ali tem sido visitado por numerosos amigos e colegas, entre os quais Amália Rodrigues, logo após o seu regresso da América.

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal, onde o céu se apresenta limpo e os ventos são bonançosos a moderados do Norte, está sob a influência do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo, por vezes com fraca nebulosidade. Vento moderado dos quadrantes do Norte, podendo soprar para a tarde com rajadas frescas. Temperatura sem grande alteração.

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão Infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia: A visita do sr. ministro do Interior aos Açores; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Musica e palavras, programa de Francisco Mata; 21, Noticiário e desdobramento.

*Programa «A»*—21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Comentário politico; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, Programa eventual; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, esumo noticioso e encerramento.

*Programa «B»*—21 e 15, Resumo; 21 e 30, Concerto pelas Pequenas Cantoras de Portugal, dirigido pelo professor Virgilio Pereira; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Diário do ar; 18 e 45, As aparências não iludem; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portugusea; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções por Rudy Hirigoyen; 20 e 30, Onda desdesportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Ecos literários; 20, Semanário desportivo; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica mexicana; 20 e 35, Trechos de zarzuelas; 20 e 40, Anuncio de encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

VOZ DE LISBOA—19 e 30, Artistas portugueses; 20, Variedades em disco; 20 e 20, Solos; 20 e 30, Lusanglo; 20 e 45, Musica portuguesa; 21 e 15, Novidades em disco; 21 e 45, Documentário; 22, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; 19 e 30, ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novi—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de 59, 12 — Sitio de Alvalade — Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel. 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 845513; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 — Tel. 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24— Tel. 63117; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab.º Farmacilógico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos 72—Tel. 28180; Tavares, Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

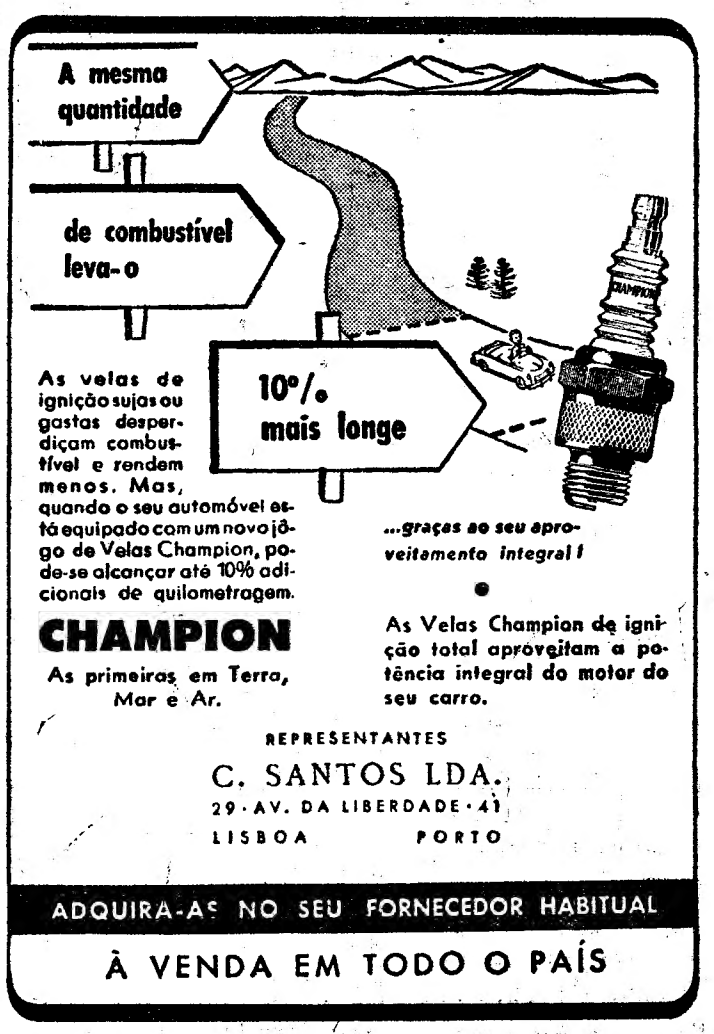
### TEATROS

**MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».**

**AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».**

### CINEMAS

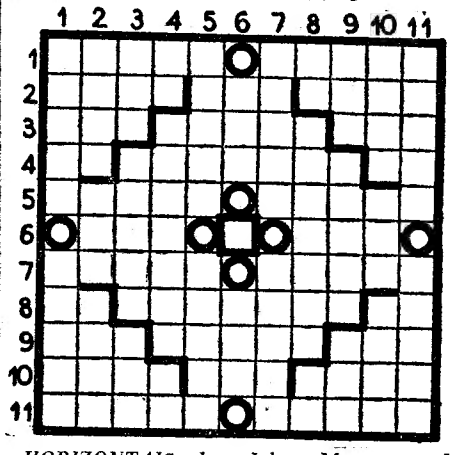
SÃO LUIS—«Intriga em Paris».
TIVOLI—«O julgamento dum inocente».
SÃO JORGE—«Ivanhoe».
MONUMENTAL—«Baile da Primavera».
POLITEAMA—«Homem de ferro».
EDEN—«O grande amor».
IMPERIO—«A nau dos condenados».—
CONDES— «Oiro maldito».
CAPITOLIO—«O laço do carrasco».
ODEON e PALÁCIO—«A chama da Arábia».
OLIMPIA—«O grande heroi».
TERRASSE—«As filhas querem casar».
LIS—«A marca do renegado».
PROMOTORA—«Abbott e Costello, pesquisadores».
CHABY (Algueirão)—«Resgate de honra».



# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 3925



*HORIZONTAIS: 1 — Julgar. Mentecapta. 2 Fileiras. Estime. Ajuntem. 3—Rata. Vento brando. Ena! 4 — Carta de jogar. Superabundante. Senhor. 5 — Empregais. Pequeno. 6—Aqui está. Localidade do concelho de Alenquer. 7 — Conjunto de navios. Vila do concelho do Seixal. 8 — Aspecto. Pequenos quadrupedes da familia dos mustelideos. Preposição. 9 — Um cento. Frades da Ordem de S. João Evangelista. Poesia. 10 — Capital politica da Holanda. Ruido. Rio da Albania, afluente do Adriático. 11 Povoação do concelho de Torres Novas. Armadilha.*

*VERTICAIS: 1 — Concerto musical, nocturno. Archote. 2 — Gritos. Estar. Autêntico. 3—Progenitor. Arrecadação. Dá mios. 4—Artigo (pl.). Cidade da Inglaterra banhada pelo Avon. Nesse lugar. 5 — Insólitos. Com muita idade. 6 — Muitos. Irmão do pai ou da mãe. 7—Veio da madeira. Fragancia. 8 — Conjunção. Máximas. Doutor. 9 — Liga. Automóveis. Rezo. 10 — Tombas. Entregar. Vereador. 11—Amargo. Aprazivel.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3924

*HORIZONTAIS: 1 — Amurada. 2 — Loa. Evo. 3 — Pés. Lisas. Ova. 4 — In. Dirimam. Im. 5 — Sá. Ob. Sama. Lá. 6 — Mestras. 7—Dá. Alie. Rs. Ah. 8 — Ou. Rosnara. Me. 9—Srs. Sacia. Com. 10 — Ais. Sãs. 11 — Relatos.*

*VERTICAIS: 1 — Pisados. 2 — Lena. Aura. 3 — Aos. Domar. Sir. 4 — Má. Libelos. Se. 5—Ir. Sisa. 6—Resistência. 7 — Amar. Ai. 8—Dê. Samarra. Só. 9 — Avo. Massa. Cãs. 10—Ovil. Amos. 11 — Amanhem.*


**Blusas Casacos**

A maior colecção

*TORRE EIFFEL*

104 — RUA DO CARMO — 106


# Freixo de Espada á Cinta

## vai ser abastecida de água

FREIXO DE ESPADA Á CINTA, 20—Sob a presidência do rev.º Benjamim César Camilo e com a assistência de um representante da Direcção de Urbanização de Bragança, reuniu-se hoje a vereação, que tratou do abastecimento de água a esta vila, para efeitos de adjudicação dos respectivos trabalhos.

Lidas as propostas verificou-se que a mais cara foi de 1.299.000$00 e a menor de 1.092.299$41, apresentada pelos engenheiros António Pereira Rebelo e Lino Moreira Rodrigues, a qem foram adjudicados os trabalhos.

A numerosa assistêneia que enchia quase por completo a sala das sessões mostrava bem o interesse pela obra que vai ser levada a efeito, pois é com grande dificuldade que a população consegue água, visto as nascentes que abastecem a vila serem insuficientes.

# FEIRA FRANCA

## em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 22—No próximo dia 30 realiza-se nesta cidade a importante feira franca anual, sempre muito concorrida por gentes da Beira Baixa e onde se reunem muitas espécies de gados, cereais, fazendas, quinquilharias, ferreiros, costeiros, ourives, frutas da época, especialmente melões e melancias, abundancia de linho e estopa, para fiar, e os óptimos queijos e azeitonas da região. Pela Camara Municipal estão asseguradas todas as facilidades aos feirantes e ao publico.

O LUGAR MAIS FRESCO DA CIDADE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

DEPOIS DE UM DIA DE CALOR INTENSO E DE TRABALHO NÃO HÁ MELHOR RECONFORTANTE DO QUE GOZAR UMAS HORAS BEM PASSADAS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E DISTRACÇÃO NO FRONDOSO

PARQUE DE PALHAVÃ

ALIVIA O ESPIRITO DE PREOCUPAÇÕES E TEMPERA OS NERVOS

POR UM ESCUDO

UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

MAXIME

Espectáculo só para adultos

3 ACTOS DE MUSIC-HALL

A FAMOSA ATRACÇÃO EM BAILE CLASSICO ESPANHOL

TRIO ROMERO

EM NUMEROS NOVOS NUMA APOTEOSE DE APLAUSOS

A NOTAVEL ESTRELA DE ONTEM

Miss Astúrias

A graciosa vedeta de baile ISABEL

ROSITA DARGEL - HENRIQUETA VALLEZ - CARMEN VEGA - BEL MARY

ANTONITA CORONEL

Música de baile pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE, com Ricardo Santos e JOSÉ MESQUITA e a sua Orquestra, com Manuel Serrano

Isauza Florista

Executa todos os trabalhos de arte em FLORES NATURAIS

Especialidade em ramos de noiva

Avenida Visconde Valmor, 15-C (próximo à Av. da República)

Telefone 7 1644 (provisório)

## Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172
A'S 15.15—18.15 E 21.30
O sensacional e emocionante filme
Intriga em Paris
com Dana Andrews, George Sanders e Martha Thoren
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30:
A obra de PIRANDELLO
O Grande Amor
com Merle Obsron, Claude Rains e Charles Korvin
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Tel. 54153-Bal. 54154
A's 15.15 — 18.15 — 21.30:
Novamente, a famosa obra-prima
Ivanhoe
com Robert Taylor, George Sanders, Elizabeth Taylor e Joan Fontaine
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163
PROGRAMA DUPLO
A CHAMA DA ARABIA
Em tecnicolor, com Maureen O'Hara
e a excepcional obra
FUGA PARA A MORTE
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30, GRANDE EXITO simultaneamente no
Salão e Terraço (ao ar livre)
(Nova Empresa)
do violento episódio da guerra civil americana
O Laço do Carrasco
com Randolph Scott
Em reposição — Só no Salão:
O SUPER-SABIO com Cantinflas
Só no Terraço:
A MULHER DE FOGO
(Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.30
Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
O Foragido
com Richard Basehart
CASANOVA, O PATRIOTA
com Arturo de Cordova
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos)
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
Rex Arrison e Lilli Palmer no misterioso filme policial
O JULGAMENTO DUM INOCENTE

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15.15 — 18.15 — 21.30
Empolgante história de uma fera do «ring»
Homem de Ferro
com Jeff Chandler e Evelyn Keye
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A sensacional história de amor, ciúme e ambição
OIRO MALDITO
com Glenn Ford e Ida Lupino
(Espectáculo para adultos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 e 20.45
A's 15.15—18.15 - 21.30: A comédia romântica em TECHNICOLOR
(Para maiores de 13 anos)
Baile da Primavera
(on Moon Light Bay)
com Doris Day e Gordon Mac Ray
AR REFRIGERADO. Temperatura média 21 graus

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A's 15.15—18.15—21.30
A NAU DOS CONDENADOS
Um filme de John Farrow, com James Mason, Patricia Medina e Alan Ladd
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
As filhas querem casar
O JUSTICEIRO
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
A marca do renegado
Nasceu uma estrela
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
Anjo do amazonas
com George Brent
(Espectáculo para adultos)

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Consta que, na impossibilidade, da montagem de uma nova revista no Teatro Apolo, a sua reabertura far-se-á com a reposição da opereta «O José do Telhado», com o tenor Tomás Alcaide no protagonista.

—Em espectáculo ao ar livre, realiza-se hoje, no campo de jogos da Assoc. Desportiva de S. Pedro da Cova, a representação da revista «Caldo e broa», original de Avelino Carneiro.

—Desde ontem que a figura de «Estalajadeiro» da comédia em cena no Monumental passou a ser desempenhada pelo actor Henrique Santos.

—Com a lotação esgotada do Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, estreou-se anteontem com a revista «Aguenta-te, Zé», a companhia de revistas e operetas da Sociedade Teatral Ld.ª que iniciou a digressão por Moçambique.

—Sob a direcção de José Gamboa, vão recomeçar, no Teatro Monumental, os ensaios da peça infantil «As sete Virtudes».

—Seguiram ontem para Madrid os artistas Maria Dulce, Maria Olguim e M. Santos Carvalho.

—Estão marcados para segunda-feira, os primeiros ensaios da nova revista «Saias curtas», sob a direcção de Eugénio Salvador.

—A Imprensa de Luanda anuncia para o dia 3 de Setembro a estreia da companhia Alma Flora, no Nacional Teatro, com a comédia «Um beijo na face».

—Confirma-se o embarque no Rio de Janeiro, a bordo do vapor «Ana C; no dia 12 de Setembro, da companhia Alda Garrido. A sua chegada está prevista para 26 do mesmo mês e a estreia, no Teatro Avenida, deve realizar-se no dia 1 de Outubro.

## Teatro português no Brasil

Há precisamente cinco anos encontrava-se no Rio de Janeiro uma companhia portuguesa de revistas. Havia, então, nove anos que a numerosa colonia portuguesa estava divorciada do contacto com os artistas patricios, e do seu teatro. Já lá vão cinco anos. E vem a propósito insistir no assunto, porque de vez em quando a Imprensa carioca noticia a provavel ida de companhias portuguesas ao Brasil para satisfação dos milhares de Portugueses que ali vivem. Mas as noticias porém, não passam de boas vontades e desejos a roçarem pela fantasia. A verdade é que, no actual momento, com a diferença de cambio e o elevado custo das passagens maritimas, é quase impraticável essa deslocação. E' verdade que há uns anos a esta parte somos visitados por companhias brasileiras, mas que recebem o auxilio substancial do seu Governo e passagens com grandes descontos. Desta maneira, também seria possivel a ida de companhias portuguesas ao Brasil, e assim se estabeleceria o intercambio artistico luso-brasileiro. Dizemas seria possivel...

## Duas figuras

### do teatro brasileiro

Vindos de França, passaram por Lisboa, a caminho do Brasil, duas figuras de relevo do teatro brasileiro: Sábato Magaldi e Isabelle de Lima. O primeiro é um critico muito considerado, pela clareza da sua reposição e pela independência das suas opiniões. A segunda—esposa do nosso compatriota Luis de Lima, que rege actualmente uma cadeira na Escola de Arte Dramática de S. Paulo—vai assumir o cargo de directora artistica da Escola Superior Brasileira de Cinema e Radio, recentemente criada.

## Primeiras exibições

### «O Grande Amor», no Eden

Talvez que Pirandello fosse um existencialista «avant la lettre». Pelo menos, jogou, teatral e novelisticamente, com sombras e reflexos, fez da verdade a suprema mentira, e da mentira uma irrefutável certeza. Rebelou os intérpretes contra os autores no proscénio, provou que a maior parte dos nossos sentimentos e conceitos são acidentais ou meras escamoteações do que intimamente pensamos. Numa palavra, desnudou o humano, ou melhor, radiografou-o, mas na chapa negra, não ficou, apenas, o referente á osteologia de cada um e cada qual, mas também o que nós queremos, escondemos, ou desejamos no mundo informulado do subconsciente. Terrível, este Pirandello, que há-de voltar um dia (o caso de Oscar Wilde) ao tablado, como uma das maiores, das mais implacáveis e verídicas forças dramáticas do nosso tempo.

O filme de ontem, embora fosse uma «réprise», constituiu uma estreia. O publico encheu a sala, e viu desfilar ante seus olhos e emotiva sensibilidade, o «Grande Amor», extraído de uma novela do autor italiano. Tornou a gostar e nós que nunca o tinhamos visto, seguimos, com interesse esse apaixonado e fremente romance de almas.

Que nos quis dizer Pirandello? Que o sentimento filial pode ser um artifício ou obliterar-se. Já Camilo troçava da chamada voz do sangue.

De facto, uma criança colocada em frente da mãe (ignorando o seu parentesco), repele-a, porque não corresponde, dentro da sua emoção, ao sonho que ela criou sobre a sua imagem desaparecida. A situação é palpitante. Bons in-

(Continua na 10.ª página)

O RISO

no TEATRO AVENIDA

começa às 20,45 HORAS

com a revista das mil gargalhadas

Agora é que são elas!

com a extraordinária vedeta

MILU

AMANHÃ, «MATINÉ» às 16 horas

2 SESSÕES às 20,45 e 23 Horas

PARA ADULTOS

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE SENSACIONAL ESTREIA

CONJUNTO MULATAS DE FOGO

no dinamico SHOW TICO-TICO MACAYA com a

PARELHA FABIOLA e WALTER

Estátua de Ébano MADALENA

Frisos de Girls Sul-Americanas

DUO LAMARQUE em Folclore mexicano

PILARIN OTERO ● LUISITA BRINGAS ■ MARIA TERESA e PILAR MARIA

Orquestras VERA CRUZ com Martin e CRISTAL com Milin

AIDA BAPTISTA

ACONTECERÁ MIL PERIPECIAS, QUANDO

«ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO»

E MUITO MAIS QUANDO COMEÇOU A GOSTAR !...

VEJA ESTA DIVERTIDA COMEDIA EM CENA NO

MONUMENTAL

Um espectáculo de VASCO MORGADO para maiores de 13 anos

Amanhã, matinées às 16 horas

VISITE A FEIRA DE S. BENTO

ABERTA TODOS OS DIAS desde as 19 horas e AOS DOMINGOS (amanhã) A PARTIR DAS 15 * Hoje: mais um prémio de CEM ESCUDOS, a quem descobrir, das 23 e 15 ás 24 horas, qual o portador do «DONATIVO DE S. BENTO! * O contemplado, ontem, foi o sr. Joaquim Amorim Vilela, Rua de S. Bento, 238, 4.º * AMANHÃ: HÁ PALHAÇOS!!! * Espectáculo, ás 17 horas, completamente DE GRAÇA, com NOEL, RAULITO & C.ª * Entrada no arraial: 1 ESCUDO * Não deixe de ir á verbena mais popular de Lisboa

# Filiados

## de todo o País
## da Mocidade Portuguesa
## vão escalar
## a serra da Estrela

A serra da Estrela vai ser aproveitada para uma grande reunião de filiados da M. P., de todas as províncias do Continente, os quais a escalarão por todas as vias de acesso—é o que se anuncia depois de concluída a terceira «Marcha de Camaradagem» que terminou com a travessia, a pé, da referida serra.

Acompanhámos de perto os setenta filiados que constituem a «marcha», e tivemos ensejo de apreciar a tenacidade, o esforço e o entusiasmo que todos puseram nesta rude prova de montanhismo, que veio evidenciar a boa preparação dos rapazes e a sua aptidão.

Antes de abandonarmos o acampamento da Mocidade Portuguesa, na serra da Estrela, onde dirigentes e graduados dispensaram ao representante do nosso jornal afectuoso acolhimento, quisemos registar algumas impressões do director da «marcha», sr. major Raul Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura, a quem se fica devendo mais esta feliz iniciativa da Mocidade.

Absorvido pelo cumprimento do programa da «marcha» (depois das solenes cerimónias efectuadas no cimo da serra, houve que realizar mais uma longa etapa e que montar em Penhas Douradas um novo acampamento), o sr. major Pereira de Castro conversou connosco e, das suas afirmações, documentadas «pari passu» pelo exemplo dos filiados e por tudo a quanto estávamos assistindo, merecem especial referência as seguintes:

—Esta terceira «marcha de camaradagem»

(Continua na 10.ª página)

# PARIS

(Continuação da 1.ª página)

certezas que nos inspiram agora tantos receios. A greve actual que muito e muito nos embaraça e prejudica tem isto de bom—encerra uma alta lição, tanto para o Governo como para os grevistas.

O importante é que um e outros consigam perceber-lhe o verdadeiro sentido.

*O povo francês não pertence, como muitos crêem, á categoria dos povos que se comprazem na confusão desordenada das «revoluções sem termo». Nos seus clamores, há sempre um fundo de razão que convém não perder de vista. Simplesmente acontece que, ás vezes, não é fácil distinguir a razão da paixão, a cólera da reflexão e o comum do particular. Estes estados, porém, em que os exageros correspondem a crises de inteligência e sensibilidade, são passageiros.*

*O bom senso, na pátria de Montaigne, de Pascal e de Descartes, é uma força que se mantém viva e operante, impedindo que os gestos precipitados destruam o que o amor e a fé ergueram. Continuamos convencidos de que o Mundo, apesar das perturbações que o abalam e dos sismos que o sacodem, nunca se lançará na sinistra aventura que os maus profetas anunciam. Pelo menos, não será a França que o atire aos abismos.*

*Paris que significa orgulho da Humanidade, prestigio e glória do espírito, refugio das almas penadas que tiveram de abandonar a Acropole, á chegada da barbarie, continuará, por largos anos, a sua obra, humana até ás raizes do nosso ser e grandiosa como tudo que brota das nascentes da liberdade, do entendimento e da paz que apaga o relento de todos os pesadelos.*

*ENSINO NO ULTRÂMAR*

# O curso de extensão universitária
## da Escola Médico-Cirúrgica de Goa
## *durará cerca de mês e meio*

Dentro do espírito de interesse pelo desenvolvimento do ensino e da cultura científica no Ultramar, que se tem manifestado nos últimos anos por uma série de decisões de largo alcance, vai efectuar-se um curso de extensão universitária na Escola Médico-Cirurgica de Goa. A iniciativa, em que tomam parte quatro ilustres professores representativos dos centros universitários de Lisboa, Coimbra e Porto, teve o mais entusiástico apoio do ministro do Ultramar.

O curso deve ter a duração de mês e meio e abrange quatro importantes sectores do ensino médico: Bacteriologia e Virulogia, Parasitologia Médica, Patologia Médica e Clínica Cirurgica, cujas matérias serão dadas em aulas teóricas e práticas, a partir da segunda quinzena de Setembro.

O curso de Bacteriologia e Virulogia, a cargo do professor Candido de Oliveira, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa e director do Instituto Bacteriológico Camara Pestana, abrangerá os seguintes assuntos: Citologia das bacterias—Imunidade. Antigenios e anticorpos—Nutrição e metabolismo das bacterias. Métodos da cultura—Salmonella. Biologia e classificação—Shigella. Biologia e classificação—Eschrichia e grupos relacionados—Vibrio. Biologia geral do agente da cólera—Pasteurella Biologia geral do agente da peste — Brucella — Staphylococcus. Sua biologia—Clostridium. Biologia e classificação. O problema do tétano—Mycobacterium. Biologia geral dos agentes da tuberculose e da lepra—Vacinação contra a tuberculose—Agentes de meningites—Neisseria gonorrehae, Hemophilusducreyi e outros agentes de doenças venéreas—Etiologia e imunologia da sífilis — Rickettsias. Biologia e classificação — Introdução ao estudo dos virus. O virus da gripe—Virus da varíola-vacina—O virus da raiva.

O curso de Parasitologia Médica será regido pelo professor J. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical que tem desenvolvido intensa actividade no campo desta especialidade, e consta do seguinte programa: Introdução no estudo dos parasitas—Elementos figurados do sangue—Exploração dos órgãos hematopoieticos—Morfologia das espécies de *Plasmodium* parasitas do homem—O vector dos Plasmodia—*Anopheles*—Deduções a tirar da biologia dos parasitas e agentes vectores dos *Plasmodia* para o combate ao paludismo — Morfologia e biologia dos Tripanosomas com importancia para a medicina humana—Vectores dos tripanosomas com importancia em Medicina humana. *Glossinas*. Morfologia e biologia—Deduções a tirar do conhecimento da biologia dos tripanosomas e seus vectores para a luta contra as tripanosomiases—Morfologia e biologia das Leishnamias com importancia em medicina humana—Morfologia e biologia dos espiroquitideos com importancia em medicina humana—Morfologia e biologia das leptospiras —Introdução ao estudo dos parasitas intestinais—Morfologia e biologia da *Entamoeba dysenteriae* e dos outros protazoarios intestinais parasitas do homem—Morfologia e biologia do *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus* —Meios de estudo das ancilostomideos com vista ao conhecimento da epidemiologia da ancilostomiase—Morfologia e biologia do *Sch. haematobium* e *Sch. mansoni*—Importancia da bilharziose particularmente em África.

O curso de Patologia Médica, a cargo do professor da Faculdade de Medicina de Coimbra dr. Augusto Vaz Serra, versa os seguintes assuntos: Enterites — Hepatites — Cirrose hepática — Sindroma de Banti — Colite ulcerosa —Diarreia crónica — Etiopatogenia das Cardiopatias — Hipertensão arterial e seus riscos— Pericardites com derrame — Pulmão cardiaco —Tratamento da insuficiencia cardiaca congestiva — Fisiopatologia dos Edemas—Esquema de Ranke e sua critica — Pleurisia com derrame sero-fibrinoso — Pleurisia com derrame purulento — Atelectasia pulmonar — Fisiopatologia da caverna tuberculosa — Começo da tuberculose pulmonar no adulto.

Finalmente, o curso de Clinica Cirurgica será regido pelo professor Alvaro Rodrigues, catedrático da Faculdade de Medicina do Porto e membro da comissão directora do Instituto Português de Oncologia. O respectivo programa é o seguinte: Possibilidades actuais da cirurgia do esofago—Carcinoma do colon proximal e distal — Abcesso do pulmão — Cancro do pulmão — Choque traumatico — Quistos paradentários e tumores dos maxilares — Tumores mixtos das glandulas salivares e nomeadamente da carotida — Cancro do recto — Fisiopatologia esplenica e indicações cirurgicas das afecções do baço — Cancro do colo do utero — Echinococoses — O carcinoma da pele e das mucosas superficiais — Os tumores dos ossos— O estado actual da luta contra o cancro em Portugal.

As lições, que serão dadas na Escola Médico-Cirurgica de Goa, estabelecimento com mais de cem anos de existência, terão, como se vê pelos respectivos programas, um outro interesse prático, que será, aliás, completado com demonstrações laboratorias, clínicas e cirurgicas e com a exibição de vários filmes, escolhidos especialmente para o efeito.

A bordo do «Bartolomeu Dias», que há dias partiu para Mormugão, seguiu uma remessa de material destinado á instalação dos laboratórios indispensáveis para essas demonstrações práticas.

Na próxima segunda-feira parte de Lisboa o sr. professor J. Fraga de Azevedo, que vai primeiro representar o País no Congresso Internacional de Medicina Tropical, que se realiza em Iztambul de 28 do corrente a 4 de Setembro e que irá encontrar-se no Cairo com os restantes membros da missão.

O professor dr. Candido de Oliveira, que tambem vai, primeiramente, a Roma participar no Congresso Internacional de Microbiologia, de 6 a 12 de Setembro, seguirá, igualmente, depois para a India, via Cairo.

Os outros dois membros da missão cientifica partirão em Setembro.

# Temporais no Chile
## causaram 20 mortos
## e grandes estragos

SANTIAGO DO CHILE, 22—Devido a grandes inundações provocadas por uma chuva que cai sem interrupção há já três dias, atingindo principalmente as regiões central e meridional do país, há 20 mortos e milhares de sinistrados. Alguns rios trasbordaram, inundando diversas regiões. Em muitos pontos, a força das águas destruiu as estradas e as linhas do caminho de ferro.

Desapareceu uma duzia de pessoas, incluindo cinco mergulhadores, que sairam de Valparaiso há três dias para a base aérea anfibia, em Quinter.

Foram evacuadas milhares de pessoas das áreas afectadas e alojadas em quarteis militares e da Policía.

As inundações provocadas pelo rio Aconcágua causaram estragos no valor de mais de três milhões de pesos numa refinaria de petróleo, que está a ser construída em Concon, ao Norte de Valparaiso, com auxilio americano. —(F. P. e R.).

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribateiano

# A questão
## dos barcos de pesca
## encomendados
## na Holanda
## para o nosso País

AMSTERDÃO, 22—O importante diário católico «Volkskrant», desta cidade, a propósito da carta e dos documentos integrados no suplemento de «O Século», de 16 de Junho, publicou um artigo—com o título «A boa reputação de uma industria nacional comprometida» em que trata da questão dos barcos sem estabilidade.

Referindo-se á irritação e ao escandalo produzido na Holanda pela classificação de «Bulas internacionais» atribuída pelo jornal português aos negócios conduzidos como o fornecimento dos arrastões, o redactor do «Volkskrant» considera bastante simplista a forma como o assunto foi encarado nos Países Baixos. Transcreve a comunicação feita pelo Governo português á Assembleia Nacional, em 24 de Março, classificando de muito grave «a acusação pronunciada oficialmente contra as entidades neerlandesas» que recusaram autorização para o esclarecimento dos factos. «Há sempre motivos para examinar minuciosamente as razões porque o descontentamento foi tão longe» acrescenta.

A seguir, o «Volkskrant» descreve a forma como os «peritos» neerlandeses convenceram os portugueses de que o navio dera 11,6 nós para depois declararem ter-se «enganado», porquanto a velocidade não passava dos 10,5 nós, também os incidentes havidos com a investigação da estabilidade e o cálculo da capacidade dos porões.

Resumindo a situação, com acentuada ironia, o «Volkskrant» diz: «Os Portugueses não têm o direito de se queixar por o navio não ter velocidade, porque apenas se «esperava» que andasse mais; também não têm que se lastimar por o navio não transportar peixe bastante, visto mediante uma pequena multa, dentro do contrato, o navio poder ser entregue incapaz. O tribunal tirou a razão aos Portugueses baseando-se num relatório dos peritos, no qual os Portugueses não podem controlar os numeros em que o relatório se baseia. Quando os Portugueses pedem explicações sobre a matéria, o Ministério dos Negócios Económicos responde-lhes não ter por missão fornecer elementos que possam servir de prova contra o construtor holandês envolvido no caso. Os armadores portugueses encontram-se, ago., nesta situação: pagarem noventa por cento do preço da construção dos barcos, com os quais pretendiam estar a pescar em 1947, mas que—em 1953—ainda não foram entregues em estado de serem utilizados. No presente, o contrato foi anulado, porque o ultimo pagamento não foi feito. Os Portugueses foram condenados a pagar as custas do processo. E não falamos da privação dos seus lucros. A unica coisa que o publico holandês sabe—se é que sabe alguma coisa—é que de momento, o Governo português não autoriza encomendas aos estaleiros holandeses».

Após este remoque á atitude da Imprensa neerlandesa, o artigo termina por afirmar que o caso, até reduzido aos pontos principais, entre muitos outros fundamentos de litígio, apresenta bastante sério e que a reputação neerlandesa seria melhor servida pondo-se fim a injustiças do que batendo no peito com grandes ares de suficiência.—(Lusitania).

# O Governo italiano
## tem a confiança da Camara

ROMA, 22—Anuncia-se oficialmente que o Governo italiano presidido por Giuseppe Pella obteve a confiança da Camara.—(F. P.).

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda.

Graboria

SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 1[illegible]
Sucursal a abrir brevemente:
R. Tomás da Anunciação, 1-B

CRUZEIRO
DOS TRÊS CONTINENTES
Pelo paquete «VERA CRUZ», com início em 30 do corrente

Roga-se aos Senhores Excursionistas o obséquio de apressarem o levantamento das suas passagens contra a apresentação dos passaportes em regra e dos talões de pagamento, muito embora o prazo da entrega dos bilhetes termine em 28 do corrente.

**Nota importante:**
Os Senhores Passageiros que desejem visitar o interior da Turquia, isto é, **que se desloquem fora da área de Istambul (Constantinopla) ou arredores**, carecem, neste caso, de visto daquele país

Companhia Colonial de Navegação
Rua de S. Julião, 63 — LISBOA

AS GREVES EM FRANÇA

# O regresso ao trabalho

## é demorado pelas ordens de greve mantidas ou lançadas pela C. G. T.

PARIS, 22—Passaram 24 horas sobre o acordo geral entre o Governo e as centrais sindicais livres, e a pesada máquina dos serviços publicos recomeça a funcionar lentamente. É travada pelas ordens de greve mantidas ou lançadas pela CGT. Sem duvida, o regresso ao trabalho é igualmente demorado pelos prazos que requer, da parte das organizações departamentais e locais, o exame das condições do acordo de anteontem á noite.

Outro obstáculo provém seguramente, da incerteza politica em consequência da situação relativa á convocação da Assembleia Nacional. O Partido Socialista persiste em considerar «absolutamente necessária» a reunião do Parlamento em sessão extraordinária, para discutir a politica do Governo em matéria financeira, económica e social, e para debater a situação em Marrocos. Ainda se não sabe se acabará por ser atendido. Por duas vezes, ontem, na reunião da mesa da Assembleia, foram rejeitadas as teses dos seus representantes sobre a validade dos telegramas dos deputados que reclamam a reunião das Camaras e a necessidade de uma convocação imediata. Os socialistas conseguiram pelo menos o adiamento até segunda-feira da decisão definitiva da mesa. O prazo foi consentido tanto mais fácilmente quanto é certo que os adversários da iniciativa socialista contam com novas anulações das cartas de deputados pertencentes á maioria.

A mesa da Assembleia deve ter querido observar os efeitos da ordem de regresso ao trabalho, muito embora a sua missão deva limitar-se constitucionalmente a verificar a realidade das 209 assinaturas, se somarem esse total na segunda-feira.—(F. P.).

### A situação na Provincia

PARIS, 22.—Se bem que a situação, no que respeita a greves, tivesse melhorado sensivelmente durante todo o dia de ontem, deve dizer-se que a situação, na Provincia, se apresenta ainda, por vezes, confusa.

Assim, no sector dos caminhos de ferro, os ferroviários de Lyon, Reims, Bourges, Chateauroux, Limoges e Poitiers decidiram continuar o movimento de greve. Em Rennes, porém, os filiados dos três sindicatos decidiram retomar o trabalho desde que os ferroviários que se encontram suspensos venham trabalhar.

No sector dos C. T. T., o regresso ao trabalho é mais acentuado. Em Lyon, 75 % dos funcionários dos Correios apresentaram-se ao trabalho e todas as estações de Correio, com excepção de uma, abriram ontem á tarde. Em Givot, Epinal, Chateauroux e Poitiers, as estações do C. T. T. abriram. Em Angers, Havre e Reims, os empregados dos Correios, decidiram continuar em greve.

No sector gás e electricidade, o sindicato Força Operária publicou na noite passada um comunicado declarando que «a greve, por enquanto, continua» mas que «uma decisão poderia ser tomada durante a manhã de hoje». Por outro lado, o sindicato C. F. T. C. (Cristão) declarou, também por meio dum comunicado, que «chamado a reflectir acerca duma proposta da C. G. T. para continuar a greve até se obter uma vitória total», só poderá tomar uma decisão esta tarde.—(France Presse).

# General Franco

SAN SEBASTIAN, 22—O general Franco embarcou a noite passada a bordo do «Azor», iate do chefe do Estado, o qual partirá para Santander durante a manhã de hoje.—(F. P.).

VINHO E AMOR DÃO-NOS CALOR
O VINHO DO
TIRADINHO DA UVA
dá prazer ao beber
BONS PRATOS REGIONAIS
Feira Popular

Os antigos egípcios
consideravam o ouro como simbolo da imortalidade.
Embora hoje se pense de maneira diferente, é considerado uma das melhores garantias. Prefira uma casa de confiança.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

# O subsecretário do Ultramar

## visitou as instalações da Companhia dos Diamantes

LUANDA, 22 — O subsecretário de Estado do Ultramar, prof dr. Raul Ventura, prossegue hoje na sua vista ao Dundo, no distrito da Lunda, onde se encontram as instalações da Diamang, percorrendo as explorações mineiras, os acampanmentos dos indigenas, reservas e pomares.

Aquele membro do Governo, que chegou a Lunda acompanhado pelo governador de Malange, sr. Raul Lima, continuou durante o dia de ontem, também acompanhado pelos srs. eng. José Tavares Paulo, diréctor geral da Diamang na Lunda, eng.º Paz Andringa, director do Serviços Técnicos de Exploração Mineira, Noronha Feyo, director dos Serviços Administrativos, e outros dirigentes da mesma companhia, a visita ás explorações da Companhia de Diamantes de Angola.

O prof. dr. Raul Ventura tem percorridoas explorações mineiras, que se estendem por cerca de uma centena de kms. ao longo e nas imediações do rio Luembe, assim como diversas instalações relativas a actividades auxiliares e acessórias, como por exemplo, as reservas agricolo-pecuárias, com funções produtoras e experimentais, e os vastos pomares e granjas dos serviços de propaganda e assistência á mão-de-obra indigena da companhia, que contam para cima de 160.000 fruteiras para abastecimento em fruta dos trabalhadores e funcionários europeus e indigenas e suas respectivas familias.

O subsecretário de Estado do Ultramar percorreu também as aldeias especialmente construidas para os trabalhadores contratados e situadas junto das minas, assim como outros serviços e centros de actividades da Companhia dos Diamantes de Angola.—(L. e A.N.I.).

# O subsecretário da Assistência

## visitou as Berlengas

PENICHE, 22—(Pelo telefone)—O subsecretário de Estado da Assistência, sr. dr. Ribeiro Queirós, veio hoje a esta vila, onde foi recebido, no limite do concelho, pelo governador civil de Leiria, sr. dr. João Moreira, pelo presidente da Camara Municipal, sr. António Bento, e por outras autoridades locais. Após uma visita ao Hospital da Misericórdia, o sr. dr. Ribeiro Queirós seguiu para as Berlengas, onde lhe foi oferecido pelo presidente da Câmara, um almoço regional no pavilhão Mar e Sol. Realizou-se depois uma animada pescaria, organizada pelos conhecidos desportistas srs. Lopes da Silva, Américo Patricio e Vitor Larangeira. O sr. dr Ribeiro Queirós regressa ainda hoje á capital.

# Confessaram-se falsamente

## autores de dois crimes e vão ser restituidos à liberdade

Vai ser restituido á liberdade o servente de pedreiro António Lopes Pereira, que ontem foi detido numa obra da Avenida Gomes Pereira, em Benfica onde trabalhava por suspeita de ser o autor da morte de Manuel dos Santos, ocorrida há meses em Alcácer do Sal, e ainda por o seu nome ser idêntico ao do criminoso, assim como pelo facto de alguns sinais caracteristicos terem semelhança com os do indivíduo que a Policia procura.

O homem confessou-se logo autor do crime, respondendo a todas as perguntas que lhe faziam com um sim, que revelava inconsciência.

Interrogado mais tarde, no Torel negou ser o autor do crime e disse que ficou muito surpreendido com a sua prisão e que temendo qualquer violência, se confessou autor do crime, mas que desconhecia até certos locais que indicara nem sabia quem era a vitima nem as condições em que se dera o crime. Os investigadores verificaram que, de facto, o homem era alheio ao que se passou.

Os agentes Afonso e Samuel que têm andado acompanhados do delegado do procurador da Republica, prenderam Maria Rosa Garcia, mulher que vivia maritalmente com o criminoso, visto estarem convencidos de que ela sabe do seu paradeiro. Segundo os investigadores presumem, o Manuel dos Santos deve ter substituido o casaco castanho que vestia por um de cotim idêntico ao dos militares. Os investigadores estiveram hoje em Lisboa, onde efectuaram uma diligência.

### O assassinio da «Tia Anica»

Conforme ontem noticiámos, aquele indivíduo que durante a madrugada se apresentou a um guarda-nocturno a confessar-se autor da morte da «Tia Anica», ocorrido há 3 anos, no Trancão, em Bucelas, é uma pessoa que não está no uso das suas faculdades mentais. Os investigadores vão restitui-lo á liberdade.

# Responda

## a esta pergunta e poderá ganhar mil escudos

**— Qual a razão porque a comédia ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO continua a esgotar as lotações do TEATRO MONUMENTAL?**

O empresário Vasco Morgado no intuito de bem servir o seu publico, pretende também que ele seja o seu orientador.

Assim, vai lançar um concurso entre todos os assistentes da comédia ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO que desde há três meses tem esgotado diáriamente as lotações do Teatro Monumental.

É por certo desorientador para o empresário, verificar que alguns espectáculos de grande categoria como alguns anteriormente apresentados nesta casa de espectáculos não tenham sido coroados com o êxito desta comédia. Poderão ser muitas as razões justificativas do presente sucesso, como por exemplo, o preço dos bilhetes, a comodidade dos lugares, as interpretações, a história original, etc., porém nada há que garanta, isoladamente, qual a verdadeira, a primordial razão que faz o Teatro do Saldanha esgotar todas as noites.

Para as duas respostas mais lógicas e espirituosas, oferece o empresário Vasco Morgado dois prémios, um de Mil e outro de Quinhentos Escudos.

—Qual a razão porque a comédia ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO continua a esgotar diáriamente a lotação do Monumental?

As respostas deverão ser enviadas, em carta ou postal, endereçadas ao Vasco Morgado, Teatro Monumental.

CETAVLEX
CREME
Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.
BISNAGAS DE 50 GRS..... 12$50
ICI
A' venda em todas as farmácias e drogarias

# ROSA DOS VENTOS

## Surpresa no Chiado

No meio daquele bailado russo de capitosas formas femininas, pernas de galbo perfeito, vestidos de chama, nus mais ou menos iodados e radiantes, e epidermes aveludadas como frutos — que é o casquilho e feio Chiado (arquitecturalmente falando)—ás cinco da tarde, quando o Sol, no horizonte, desdobra sobre o leito da artéria, a sua tapeçaria flamejante de oiro, descobri-a, por acaso, entre alguns bikinis pinturalados exóticamente e numerosas saias, acima e abaixo do tornoselo, anti ou pró Dior, mas, enfim, graciosamente encantadoras, porque deixam entrever aquilo a que Camões, com integral conhecimento, chamava, colunas de alabastro.

Um remoinho da multidão, se não dois velhos «leões» conversando, despreocupadamente, no passeio, impediam o fluxo normal dos transeuntes.

Olhei-a, e ela, que parecia um rosto angélico, prerrafaelita e tinha uns olhos cintilantes como pedrarias, sequer notou o meu assombro admirativo.

Naquela hora, de passagem de modelos e de belezas, apesar de todas as audácias da moda, o caso não era para menos. Parecia uma proa rostral! Os seios como que queriam romper a fina seda do vestido—daquele vestido colorido, riscado de setas, fios telegráficos, rails vertiginosos, onde se liam, em letras garrafais, os nomes das grandes urbes deste vasto mundo: Paris, Londres, Roma, Nova York, Haia, Changai, Rio de Janeiro, Buenos Aires.

Um autêntico cartaz de turismo, onde qualquer podia escolher a viagem do seu maior agrado. Fiquei perplexo.

Qual rota a seguir? Ir até Paris, para ouvir, num **cabaret** de Montmartre, a **môme** Piaff, podre de «argot» e artisticamente obscena? Partir para Londres, a fim de saber o que se passa no coração enamorado da princezinha Margarida? Entrevistar Eisenhower, em Nova York, sobre a bômba de hidrogénio, do camarada Malenkov? Ou embarcar, num lento paquete das Messageries, e ir até ao fabuloso Oriente, saudando á passagem, no Cairo, o general Naguib?

Com aquele vestido-roteiro, aquele vestido-mapa mundi, aquele vestido-internacional, todos os sonhos e aventuras eram permitidas.

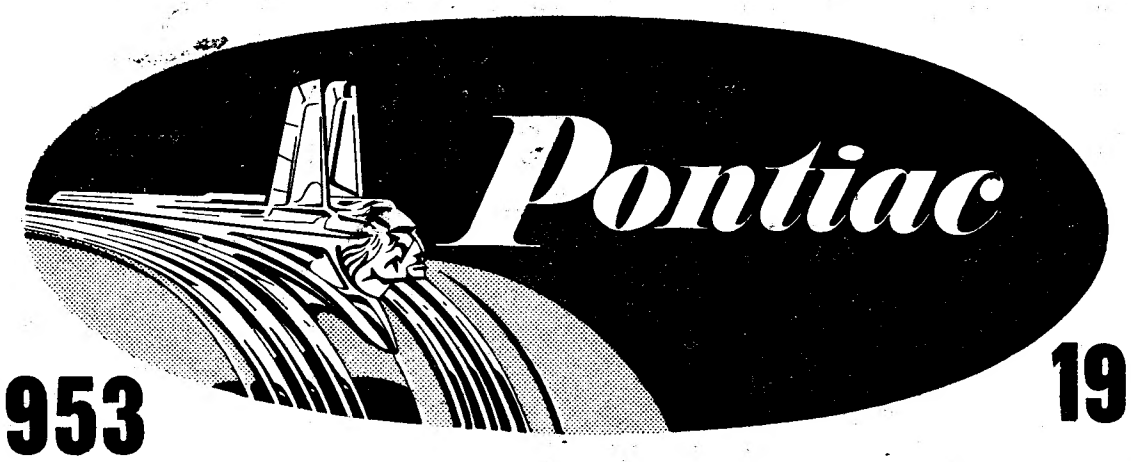
Ela, parada, no meio do Chiado, não dava pela minha hesitação. Ainda estive para ir ao «guichet» daquela gare ambulante, e comprar um bilhete para a Patagónia. Mas, não! Limitei-me a seguir, ávidamente, com a pupila em brasa, as linhas ferroviárias, aéreas e marítimas daquele corpo andrógino e cosmopolita, que nos dava, afinal, as mais variadas escalas dos cinco continentes. Fiz o periplo e descobri na fímbria da saia, Copenhague, que deve, agora, apesar deste Verão abrazador, ser nórdica e intolerávelmente fria. E se fosse Paris? O lindo nome estava sobre o peito, com um visível pontinho no «i», mas lembrei-me das greves daquele país, e saltei, como um gnomo, a pés juntos, espiritualmente, é claro, sobre a cintura do modelo. Madrid? Estação das Delícias!—exclamei eu, mentalmente! Cidade por cidade, de terra em terra, percorri tão gracioso e sensacional vestido, romeiro de todos os ineditismos sentimentais. Havia por onde escolher, e isso era o que me atordoava!

Faltava, porém, no planisfério feminino, tão atraente, como divagante, o nome desta velha Lisboa—e foi isso, confesso, o que me fez desistir. Falta imperdoável! O lindo vestido, desfeito e ralo compressor do transito, recomeçou, no Chiado, a sua ascenção gloriosa e vertiginosa, e eu—ai de mim!—que sou provincianamente alfacinha, não quis embarcar ou abordar, sequer, um cantinho daquela Citereia tão galantemente pintada por Watteau.

Serão as nossas mulheres, tão cinematográficamente, internacionais que já nem reconheçam que estão em Portugal? Pois olhem, com toda a evidência, mesmo, sublinhado pelo plástico, **patriotismo** não lhes falta!

GIRASSOL

# VEJAM OS MODELOS CONVERTÍVEIS E CATALINA




1953 1953

PONTIAC
DOIS GRANDES NOMES
DUPLA GARANTIA

GM GENERAL MOTORS

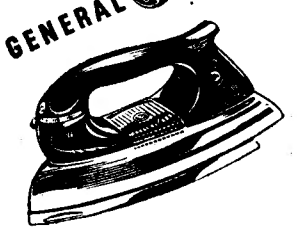
EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS:

## Samamede, L.da

Rua Nova de S. Mamede, 74-B — LISBOA

---

GENERAL ELECTRIC



*O ferro automático, económico e indestrutível*

AP-A23

---

VINHO FAÍSCA
MARCA DE EXPANSÃO MUNDIAL

---

## Liquidação de:

## Casacos, Calças e Gabardines

A nova gerência da Fábrica de.
**CONFECÇÕES BRILHANTE**
**RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, 31, 2.º**

resolveu fazer liquidação do stock existente nos seus armazens, por preços inferiores do seu custo, sómente durante este mês.

Os interessados serão prontamente atendidos desde já.

**Esta liquidação não atinge as requisições dos clientes da Casa** **Telefone 33672**

---

## Festas da Agonia

**DOMINGO, 23**

**«Expresso-Popular» a Viana do Castelo**

**130$00**

**HORÁRIO DEFINITIVO**

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.

Regresso á estação de St.ª Apolónia ás 9-10 do dia 24.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

## Festas de Figueiró

**(nos dias 23 e 24 de Agosto de 1953)**

A C. P. vende para a estação de Figueiró bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Tondela até Viseu.

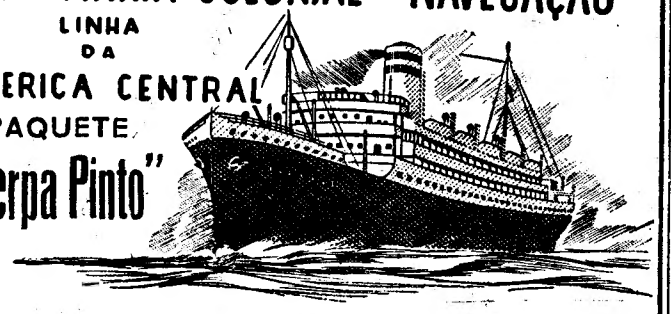
Por exemplo: preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de: Tondela, 8$00 e Viseu 3$60.

Os bilhetes vendem-se no dias 22 e 24 de Agosto. O regresso pode efectuar-se nos dias 23 a 25 de Agosto.

---

## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL
PAQUETE
**"Serpa Pinto"**



COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

**RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:**

## LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

**e com baldeação para outros portos da América Central**

**A SAIR DE LISBOA EM** 30 DE SETEMBRO / 13 DE NOVEMBRO

**LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63**
**Telefones n.os 30131 a 30138**
**PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9**
**Telefone 23342**

---

## Emerson Rádio

*No campo, na praia, no desporto, em casa*

Funciona com pilhas e todas as correntes

A' venda em todas as boas casas

Distribuidores
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º D.to — LISBOA

---

## Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

**CONCURSO**

**Casas Económicas**

Para os devidos efeitos se publica que está aberto concurso para a distribuição das moradias disponíveis ou que venham a vagar no Bairro de Casas Económicas de Nossa Senhora da Piedade, em Almada.

As condições de admissão encontram-se afixadas na Camara Municipal de Almada e no átrio da Secção das Casas Económicas—Rua da Junqueira, 112.

---

## PELES

**DAVID KIT**

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ma Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e faria, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na epoca própria.

As Ex.mas Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no principio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

---

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

---

*Dentofluor a pasta que a indústria alemã criou para a higiene da sua boca*

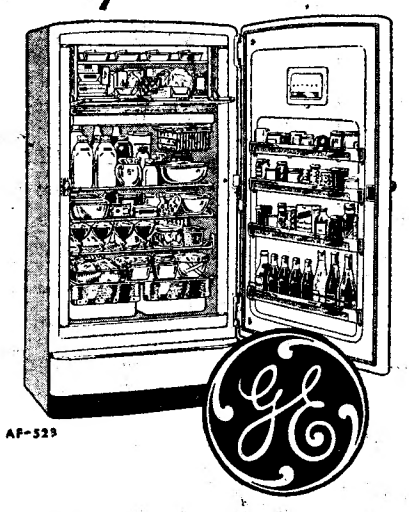
**NÃO TENHA RECEIO DE FUMAR PORQUE O «F L U O R» AUMENTA A RESISTÊNCIA AO ESMALTE DOS SEUS DENTES, TORNA-OS MAIS BRANCOS, PROTEGENDO-OS CONTRA A CARIE E O TARTARO DENTARIO**

## Dentofluor

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO PAIS

---

*O comportamento de uma máquina...*



AP-529

...não depende só do desenho mas também dos materiais.

A GENERAL ELECTRIC dispõe de gigantescas instalações frigoríficas para tratamentos térmicos de metais a muito baixas temperaturas.

Muitos outros pormenores de fabrico só utilizáveis para uma produção como a do maior fabricante de aparelhagem eléctrica, dão aos seus produtos essa qualidade incomparável que os frigoríficos G. E. têm tornado célebre.

*UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA*

# A VOGA
## dos grandes decotes

*Vestido de algodão branco estampado com flores e borboletas de cores garridas. O decote redondo tem duas ordens de franzidos, uma das quais forma as ombreiras. O cinto é de cabedal na cor predominante do vestido*

# VESTIDO
## de fazenda

Vestido de fazenda em tom cinzento muito escuro. É abotoado na frente em toda a altura e tem, como nota de modernismo, o grande decote quadrado. Os moldes deste vestido feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 20$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

Pedidos á Página da Mulher. Diário de Lisboa. Rua da Rosa, 57, 2.º. Lisboa.

# JOIAS
## no cabelo

Acompanhando «toilettes» de noite, usam-se agora joias no cabelo. Para o efeito não é necessário o diadema armado no alto da cabeça, pois pode também utilizar-se qualquer pregadeira, dois «clips» que se unem e, em certos casos, até um bracelete. Tudo depende da arte com que seja colocado para dar uma nota de bom gosto.

**O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.**

**BLUSAS e SAIAS**
**GRANDES NOVIDADES**
**Salão dos Plissados**
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

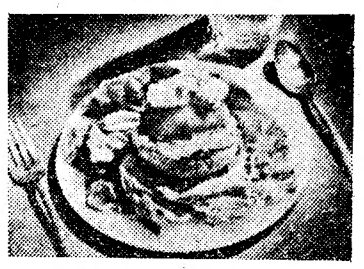
**PÊLOS**
Depilações com enfraquecimento radical do pêlo
**Madame CENNY**
*Salão de Beleza REIS*
Trav. do Salitre, 19, 1.º—T. 28985

# + Página da MULHER +

# ARTE NA VOSSA MESA

### SALADA DE TOMATE

Para cada pessoa: um prato pequeno guarnecido com folhas de alface, sobre elas um tomate cortado

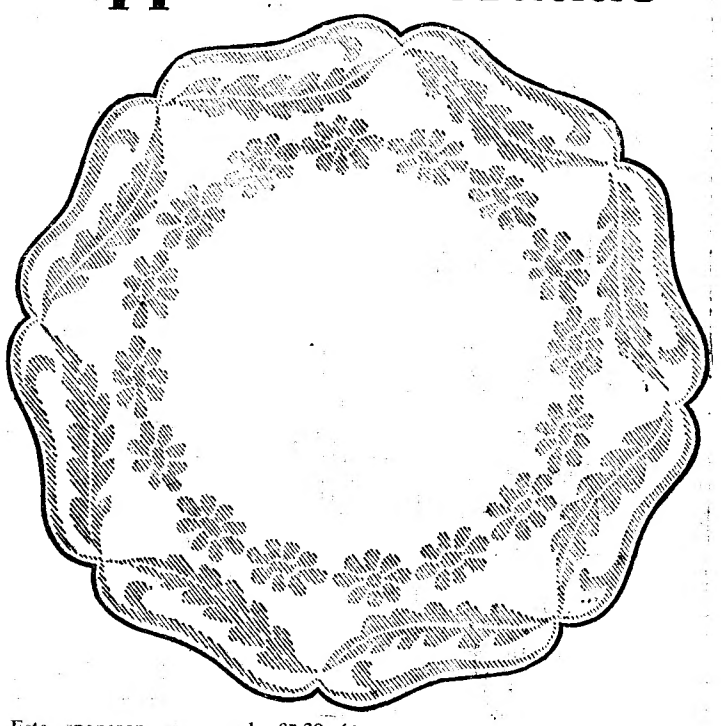


horizontalmente em duas rodelas. Sobre a primeira rodela um pouco de «maionese» e alguns legumes cortados e cozidos. Cobre-se com a segunda rodela do tomate, sobre esta põe-se um pouco de molho de «maionese». Enfeita-se por fim com clara de ovo cozida e picada.

# FATO DE BANHO

Um elegante fato de banho executado com tecido estampado formando recortes no decote. Tem o calção franzido em baixo, ajustando-se por meio de elásticos passados na bainha, tal como se usa nos fatos das crianças.

# «Napperon» bordado



Este «naperon» que mede 0",29 é bordado a ponto lançado e ponto de recorte com filoselle Ancora amarelo, castanho, verde claro e verde escuro. Se for executado com tecido de cor a filoselle amarela destinada ao bordado das pétalas dos malmequeres pode substituir-se por filoselle branca.

O desenho deste «naperon», no tamanho natural e colorido importa em 7$00. Uma amostra explicativa do ponto lançado importa em 6$00. Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos ou vale de correio devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis excepto na remessa á cobrança que custa 3$50.

# TUDO se aproveita

*A cinza dos cigarros*—Serve para dar brilho aos objectos de aço como sejam tesouras, canivetes, facas e variadissimos artigos de utilidade usados nas cozinhas modernas.

*

*As folhas de chá*, depois de servidas, passadas por água limpa mas ainda humidas e espalhadas nos tapetes antes destes serem escovados, arrastam-lhes a poeira e avivam-lhes as cores.

*

*Os trapos*, que não prestam para mais nada, cortados em tirinhas, servem para encher almofadas.

# Um chapéu prático e original

Para os actos mais simples de todos os dias, ou, até, para uma reunião mais elegante, este bonito «toque» feito de «laise» com duas abas sobrepostas remata atrás com uma fita de «grosgrain». Na segunda aba, um alfinete de pedras dá-lhe um «cachet» muito especial.

# Penteado moderno

Penteado de cabelos muito curtados e ondulados. E' imensamente prático para a estação estival e próprio para todas as idades.

**CONSERVE A SUA MÁQUINA SINGER!**

MÁQUINAS SINGER PARA COSER
® MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

**Foi a máquina de costura de V. Ex.ª recentemente verificada pela nossa assistência técnica?**

**Permita que os nossos peritos experimentados dêem uma nova vida à sua máquina**

**Obtenha maior satisfação com a sua costura!**

**Os nossos empregados de assistência técnica são treinados pela SINGER**

**O seu serviço é garantido pela**

**SINGER**
SEWING MACHINE COMPANY

# Teatros e Cinemas

(Continuação da 5.ª página)

térpretes, entre os quais Merle Oberon, Claude Raims e Charles Korvin.

Complementos agradáveis. Confessamos que vimos, ontem, pela terceira vez, o mesmo jornal de actualidades francês. Sem duvida, as greves naquele país têm retardado a vinda de outros. Mas, na Itália, América, mesmo em Portugal, não há documentários semelhantes?—*Visor 42.*

### «Baile de Primavera», no Monumental

Roy del Roth levou á tela uma novela de Booth Tartington em que se jogam com bom humor dois pontos de vista acerca do bom casamento, o do pai intransigente e o da mãe benevolente, e ainda o da própria interessada, que escolhe o pretendente que menos moral prega. Complique-se o caso com uma mudança de residência, agite-se com as diabruras dum garoto mal educado, e o filme resulta apetitoso, até pelo bom sabor dos intérpretes: Doris Ray, o mais recente encanto do cinema, Gordon Mackae e Billy Gray, o endiabrado. Entre os complementos destaca-se o documentário «Só os animais gozam a vida».—*Visor 62.*

### «Oiro maldito», no Condes

O realizador S. Sylvan Simon cinematizou um tema á volta dos segredos das montanhas do Arizona, que se afirma ser veridico. Talvez, por isso, a história ganha certo cunho de realismo, em cenas que, decerto, fazem vibrar o publico amante da acção violenta, dos homens para quem os punhos são constantes armas de defesa e ataque.

Glenn Ford interpreta, nesta pelicula, duas personagens, e fá-lo á altura das suas anteriores criações. Secunda-o—e muito bem—a veterana Ida Lupino e um conjunto de actores que os acompanham de maneira a satisfazerem.

Os complementos são variados e entre eles destaca-se uma hilariante farsa.—*Visor 30.*

## O novo filme

### «Quando o mar galgou a terra»

Partiram hoje, a bordo do paquete «Lima», com destino á ilha de S. Miguel, os artistas Josefina Silva, Helena Félix, Fernando Curado Ribeiro e Carlos Wallenstein e o técnico Miguel Spiguel, que vão tomar parte no desempenho do novo filme «Quando o mar galgou a terra».


«PAÇO DO CAÇADOR»

Telef. Bucelas 10
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES
*Casa especializada no serviço de banquetes*
DOCES E VINHOS REGIONAIS

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que mercê duma vida de actividade fisica ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.
Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Publicidade médica (grátis) da FAL.
Apartado 142—LISBOA


# A escalada da serra da Estrela pelos filiados da M. P.

(Continuação da página central)

é o resultado das anteriores, a primeira, em 1949, realizada ao Norte do País, e a segunda, no ano seguinte, ao Algarve, ao Sul de Espanha e ás antigas praças portuguesas no Norte de África, numa série de inesquecíveis e patrióticas jornadas, que muito contriuiram não só para o prestígio da Organização, como até para o prestígio do País. Nenhuma dessas «marchas de camaradagem» se pode considerar como tendo sido um passeio cómodo. Quer da primeira, quer da segunda vez, os graduados da divisão da Estremadura bastaram-se a si próprios, montando diáriamente os seus acampamentos, realizando longas caminhadas e não afrouxando nunca a disciplina, o aprumo, o entusiasmo e o «espírito de corpo» que os caracterizam.

—Então a terceira «marcha» não desmereceu das anteriores...

O sr. major Pereira de Castro replica vivamente:

—Antes pelo contrário. Como resultado das anteriores, e como resultado, também, de um progressivo trabalho de formação dos nossos graduados, a «marcha» deste ano atingiu um nível superior ao das previsões mais optimistas. Pediram-se aos rapazess, nesta travessia a pé da serra da Estrela, extraordinárias condições de resistência física, de adaptação ao meio e de perseverança, e eles deram ainda mais do que se lhes pedira, correspondendo, sem limites, ao esforço dos dirigentes. O percurso que o sr. fez hoje, por aquelas veredas que o trouxeram da Nave de Santo António até ao cimo da serra e que lhe pareceu insuportável, fizeram-no eles ontem, com todo o equipamento, sem darem mostras do mínimo desalento e montantdo, a seguir as suas barracas, com a mesma prontidão e a mesma eficiência de sempre.

Quisemos saber do delegado provincial da Estremadura que perspectivas de futuras actividades nos oferece a travessia da serra da Estrela pelos 70 graduados das alas de Lisboa, Mafra, Setubal, Sesimbra e Caldas da Rainha que participam na «marcha» e obtivemos esta informação:

—Os numerosos reconhecimentos efectuados por toda a sesrra permitem-nos considerar o aproveitamento da região para futuras visitas, para a realização de provas de aptidão e até para a instalação de um «abrigo» da Mocidade. Não é de pôr de parte a hipótese de virem a reunir-se aqui rapazes vindos de todas as províncias do Continente, fazendo a escalada á serra, pelas suas diversas e difíceis vias de acesso e aqui se concentrando todos, numa grande demonstração conjunta da sua capacidade e do valor da obra da M. P. De momento, pode dizer-se que a M. P. efectuou a sua primeira grande actividade de montanhismo. No aspecto espiritual, sem duvida o mais importante, creio desnecessário acentuar o que significou para os rapazes a nossa terceira «marcha». A rudeza das provas prestadas, a unidade moral da vida em comum, as cerimónias religiosas aqui realizadas e o sentido espiritual, que assinalou a marcha desde o início e que culminou com o descerramento do cruzeiro, tudo isto nos garante que os nossos graduados estão agora aptos, como chefes de jovens, a melhor desempenharem as funções que lhe venham a ser confiadas no próximo ano de actividades.

---

COVILHÃ, 22—Os componentes da III «Marcha de Camaradagem» da Mocidade Portuguesa, levantaram hoje de manhã o seu acampamento nas Penhas Douradas. Depois de terem, em Manteigas, voltado a tomar os transportes automóveis, passaram por esta cidade em direcção ao Buçaco, onde será montado o ultimo acampamento. Durante a tarde, haverá uma evocação da batalha travada naquele local em 1810 com os exércitos de Napoleão.

A «Marcha de Camaradagem» regressa amanhã a Lisboa e a sua ultima cerimónia oficial será a visita ao 9.º acampamento nacional da Milícia, que se encontra instalado no Pinhal de S. Jorge, próximo da Batalha. A chegada a Lisboa está prevista ás 18 e 30.

# Prosseguem as visitas do Cruzeiro de Férias da M. P. Feminina

As raparigas do Ultramar e das Ilhas que constituem, com algumas graduadas da capital, o Cruzeiro de Férias da Mocidade Portuguesa Feminina ao Continente, passaram o dia de hoje em Mafra e na Ericeira, de onde regressarão ao fim da tarde

Em autocarros as raparigas deixaram a sede do Comissariado ás 9 horas e dirigiram-se á Pontinha onde visitaram o bairro de casas económicas «Dr. Mário Madeira», ocupado por trezentas famílias, num total de 1.500 pessoas. Terminada a visita, dirigiram-se para Mafra, onde visitaram o mosteiro e a sua biblioteca. No jardim do Convento foi-lhes servido um almoço regional, oferecido pelo governador civil de Lisboa e pela Camara Municipal de Mafra. Durante a refeição as raparigas puderam apreciar a exibição de um rancho folclórico.

Seguiu-se um passeio á Ericeira. Em S. Julião será visitada a colónia de férias «Dr. Mário Madeira», onde lhes é oferecido um chá, após o que regressarão a Lisboa.

Amanhã, as raparigas dividem-se em dois grupos. Um, segue em autocarros para Vila Viçosa, onde passará o dia e visitará o palácio ducal; o outro, seguirá para Sintra, em visita ao palácio da vila.

# Novos serviços clínicos inauguraram-se hoje, no Bombarral

BOMBARRAL, 22. *(Pelo telefone)*—Com a presença dos srs. subsecretário da Assistência e governador civil de Leiria inauguraram-se hoje, o novo aparelho de raio X e a consulta da Assistência Nacional aos Tuberculosos. Falou o provedor sr. Salvador Carvalho dos Santos, que salientou o movimento do hospital e os seus gastos, pedindo para que fosse aumentada a dotação. O sr. dr. Ribeiro Queirós agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, prometendo que faria tudo o que pudesse. A mesa administrativa do hospital resolveu homenagear o sr. dr. Joaquim de Albuquerque, inaugurando numa sala do hospital, uma placa com o nome daquele clinico, que o sr. subsecretário descerrou.

# A Exposição Internacional de Arquitectura em S. Paulo

Na próxima segunda-feira, pelas 19 horas, os srs. ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas visitam a exposição dos trabalhos dos arquitectos portugueses que, sob o patrocinio do Sindicato Nacional dos Arquitectos, concorrem á Exposição Internacional integrada na II Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Após aquela visita, será encerrada a exposição que, durante uma semana, esteve patente ao publico no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes.

# COLÓNIAS DE FÉRIAS das Juntas de Freguesia

Em camionetas da G. N. R., regressaram hoje da Colónia Balnear Infantil «Doutor Mário Madeira», em S. Julião da Ericeira, 500 crianças de ambos os sexos, que ali fizeram um estágio de vinte dias.

No próximo dia 25, partirá, ás 10 horas, da Praça Marquês de Pombal, outro turno de crianças, também de ambos os sexos, num total de 500, com destino áquela colónia balnear.

# PEQUENAS NOTICIAS

### DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—Quando seguia numa bicicleta, foi colhido por um automóvel, próximo do bairro da Encarnação, o jornaleiro Manuel Nunes Boças, de 27 anos, de Moscavide, que recolheu ao hospital.

QUEIMADO COM ALCATRÃO—Nas obras da estrada do Cacém, ficou muito queimado com alcatrão, o jornaleiro António Mendes da Silva, de 20 anos, de Cascais, que deu entrada no hospital de S. José.

TRES FERIDOS NUMA TRAVAGEM — Devido a uma travagem que um carro eléctrico teve hoje, próximo do Intendente, para se evitar um abalroamento, ficaram feridos três passageiros daquele veículo: Rui Sequeira, de 33 anos, Carlota Castro e Sola, de 32, e Isaura de Matos, de 47, os quais foram tratados no hospital de S. José.

### FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Foi aprovado no concurso para topógrafo de 2.ª classe da Camara Municipal o sr. Adriano dos Santos Parreira.

### CEMITERIOS

No próximo dia 7, ás 15 horas, nos Paços do Concelho proceder-se-á a abertura de propostas para a empreitada da construção de jazigos e ossários em vários cemitérios.

### GRUPOS EXCURSIONISTAS

Começa amanhã a 6.ª excursão anual promovida pelo Grupo Excursionista Familiar das Amoreiras. O itinerário escolhido é o Norte de Portugal e várias terras de Espanha.

### FEIRA DE S. BENTO

Actuam amanhã, na Feira de S. Bento, os «clowns» musicais Noel e Raulito.

# Vida religiosa

### Festas a S. Bartolomeu na Charneca do Lumiar

Nos próximos dias 29 de Agosto a 1 de Setembro, realizam-se na Charneca do Lumiar as tradicionais festas em honra de S. Bartolomeu. No dia 29 haverá arraial, feira franca e concerto musical; no dia 30, ás 11 e 30, missa solene e sermo, estando a parte coral a cargo do «Grupo Polifónico de Lisboa»; que executará a missa a três vozes de Lorenzo Perosi; á tarde, pelas 16 e 30, procissão em que figurarão os andores e deputações de várias colectividades e a banda de musica da Sociedade Democrática Timbre Seixalense. Depois de recolhida a procissão será proferida uma alocução, seguida de bênção solene do Santissimo Sacramento. A' noite, continuam o arraial, feira franca, concerto musical, etc.

Os festejos prosseguem no dia 31, em que será queimado vistoso fogo de artifício de ar e preso, terminando no dia 1 de Setembro com as tradicionais cavalhadas e concerto musical.

# A luta contra o cancro

O Instituto Português de Oncologia editou um folheto para distribuição publica O folheto faz parte dum vasto plano de campanha de divulgação da luta contra o cancro, á semelhança do que se tem realizado em vários países. Na página central da publicação há dez conselhos que devem ser observados por toda a gente.

# PARA OS NOSSOS POBRES

Do conhecido ourives da Praça Luís de Camões, sr. António Pedro da Silva, recebemos para os pobres do «Diário de Lisboa» a quantia de 100$00, comemorando a passagem do décimo segundo aniversário do falecimento do seu grande amigo Manuel Raposo. Agradecemos a oferta em nome dos contemplados.

# FESTIVAL EM ESPINHO

No Casino de Espinho realiza-se, na próxima terça-feira um grande festival promovido pelo jornal «Defesa de Espinho», para fecho do ciclo de comemorações do 21.º aniversário do referido jornal.


Férias
Agradáveis e Económicas
Termas de Entre-o-Rios
Grande Hotel da Torre
HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS
Orquestra e Baile
Inf.: Telefone 4 — Entre-os-Rios
Rua Garrett, 80, 1.

Pensão
Diárias ou dormidas a preços módicos. Conf. e asseio. T. 37332.

Defenda-se do calor!
A. C. P. oferece-lhe viagem aprazivel no «Foguete», que tem ar condicionado e circula entre Lisboa e Porto diáriamente.
Comodidade — Segurança — Velocidade.

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Feira anual em Serpa
(nos dias 23 a 25 de Agosto de 1953)
A C. P. vende para a estação de Serpa-Brinches bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Vendas Novas, Loulé, Faro e Aljustrel, e das estações e apeadeiros desde Casa Branca até Funcheira e até Moura.
Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:
Lisboa (Terreiro do Paço) 77$20
Beja ..... 12$00
Faro ..... 86$40
Os bilhetes vendem-se nos dias 22 a 25 de Agosto.
O regresso pode efectuar-se nos dias 23 a 26 de Agosto.

TERRENO-GAVETO
Vende-se entre Av. Columbano Bordalo Pinheiro e Dr. António Granjo com cerca de 400 m2 autorizado para 6 andares e loja. Trata Av. 24 de Julho n.º 1, 2.º-Dt.º — Telefone 32419.

ESMORIZ
Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para Esmoriz e Domicílios da freguesia de Esmoriz.
No Despacho Central instalado em Esmoriz aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.
No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Contra queimaduras do sol use
APYROL
o produto preferido desde 1933

ATRAENTE CORRIDA DE TOIROS
DOMINGO, 30
EXCURSÃO A
FIGUEIRA DA FOZ
ESC. 70$00
HORÁRIO DEFINITIVO

| | | |
|---|---|---|
| 7-50 | Lisboa-Rossio | 1-35 |
| 10-13 / 10-16 | Cal. da Rainha | 23-19 / 23-18 |
| 11-28 / 11-30 | Leiria | 22-11 / 22-07 |
| 13-14 | Fig. da Foz | 21-00 |

Inscrição nas «INFORMAÇOES» do Rossio.

# A vida normaliza-se
## nas ilhas gregas devastadas
## pelos tremores de terra

ATENAS, 22—Segundo relatórios enviados pelos navios de guerra britanicos que se encontram ancorados em frente ás ilhas do mar Jónio, as comunicações interiores estão quase completamente restabelecidas, os «stocks» de víveres são já em numero suficiente e as populações, cujo moral vai subindo dia a dia, começam a ocupar-se das vindimas.

Um unico abalo sismico, fraco e de curta duração, foi registado hoje pelo Observatório de Atenas.

A comissão parlamentar de plenos poderes, reunida ontem, prestou homenagem aos aliados e aos amigos da Grécia pela rapidez com que os seus navios de guerra trouxeram socorros e víveres ás populações atingidas pela catástrofe.—(F. P.).

### O balanço da catástrofe

PATRAS, 22—O numero final de vitimas nos recentes tremores de terra das ilhas Jónias não será conhecido antes de removidos todos os destroços e encontradas as que estão sob os destroços. No entanto, segundo averiguações feitas pela Policia nas áreas assoladas, contaram-se 331 mortos em Celafonia e 50 em Zante. A Policia contou 586 feridos em Celafonia e 182 em Zante. Ficaram destruidas 100 000 casas e os prejuizos elevam-se a cem milhões de dólares.—(R. e F. P.).

### Um espectáculo no Monumental a favor das vitimas da Grécia

E' digna de apreço a iniciativa da empresa proprietária do Teatro Monumental que, juntamente com o empresário Vasco Morgado, e sob o patrocinio da Cruz Vermelha Portuguesa, pretende levar a efeito, na sala do referido teatro, um espectáculo excepcional, cuja receita de bilheteira reverterá inteiramente a favor dos abalos de terra nas ilhas Jónias.

O espectáculo, a realizar no próximo dia 27, terá a colaboração de toda a companhia do Monumental, na divertidissima comédia «Ela não gostava do patrão», que está há três meses em cena, bem como a adesão de dois nomes consagrados da cena portuguesa, José Gamboa e Madalena Sotto, e, ainda, um extraordinário programa de variedades onde colaborarão, entre outros, Luis Piçarra e Guilherme Kjolner.

### Donativos recebidos

Em resposta ao apelo dirigido pela Cruz Vermelha Portuguesa ao publico, através da Imprensa diária, receberam-se, entre outros, os seguintes donativos e oferecimentos:

*Na legação real da Grécia*—Do general Almeida Arez, 500$00; do eng.º R. Rossi, de nacionalidade italiana, 5 mil liras; do industrial de conservas de peixe, José António da Fonseca, de Olhão, 20 caixas, contendo cada uma 8 latas de 5 a 6 kgs. de sardinha em salmoura «Catalina»; do industrial de conservas de peixe, M. Ladeira, de Olhão, 10 caixas, contendo cada uma 4 latas de 10 a 12 kgs. de sardinhas em salmoura; do médico de Leiria, dr. Rui Acácio da Silva Luz, o oferecimento de ir á Grécia prestar os seus serviços profissionais; do adido comercial á legação da Venezuela, Eduardo Erazo, 2 mil escudos; do dr. Carlos Ergas, 200$00.

*Na sede da Cruz Vermelha Portuguesa*—De Manuel Costa Rodrigues, 500$00; de Gabriel Garcia, 50$00 e roupas; de D. Maria Luisa Aletaia, roupas diversas; de Emmanuel Pappámikail, 2 mil escudos e roupas; do padre José Francisco Marques, sócio vitalicio da C. V. P. 50 escudos.

## SUFRÁGIOS

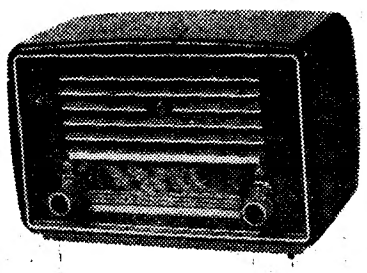
### Condessa de Lumbrales

Na igreja de S. Domingos celebrou-se hoje missa da sufrágio do 30.º dia do falecimento da condessa de Lumbrales. Foi celebrante o rev.º João Baptista. Ao acto assistiram muitas senhoras e, entre outras pessoas, os srs. comandante da Guarda Fiscal, general Afonso May, tenente Carlos Rodolfo Gavazzi, comandante de secção da P. S. P., e dr. Campos de Melo.

S — 306 — U

SIERA

O aparelho de T. S. F. de baixo preço que supera tudo quanto existe.



Esc.: 1.850$00

para todas as correntes e todas as ondas
Onda curta desdobrada

UM PONTO DE VISTA SOBRE A CAÇA

# A batida ás perdizes
## permitida no Sul do País
### ameaça extinguir aquela espécie em grandes extensões territoriais

O país europeu onde nos quarenta anos decorridos se tem verificado a maior instabilidade da legislação cinegética é, sem duvida, o nosso. Raro é o ano em que não se publicam um ou mais diplomas (decretos e portarias) alterando o Código que, datado de 17 de Janeiro de 1934, regula, entre nós, o exercício da caça.

Essa instabilidade tem-se atribuído, quase exclusivamente, á escassez de espécies motivada pelas inclementes e prolongadas estiagens. Todavia, outros factores, importantes por sinal, além da inconstancia das condições climatéricas, têm originado constantes alterações á legislação venatória. Entre eles destacaremos, como principais, a manifesta impossibilidade de evitar os danos a que a fauna cinegética está sujeita, em todo o ano e em todo o Continente; a facilidade de comunicações que, em poucas horas, permite o acesso ás mais distantes regiões; o aumento, sempre crescente, do numero de adeptos deste util, salutar e emocionante desporto, simultaneamente fonte importante de alimentação sádia e de receitas para o erário publico; a necessidade de evitar danos nas sementeiras e culturas que em virtude das irregularidades climatéricas nem sempre atingem, em época considerada normal, o grau de maturação; o profissionalismo na caça, etc. Daí, as necessidades de alterações constantes ás datas das aberturas ás diferentes espécies cinegéticas e do encerramento do período venatório e a proibição, total ou parcial, em todo o País ou apenas em alguns distritos ou concelhos, do exercício da caça a alguma ou a todas as espécies.

Exceptuando uma ou outra operação de repovoamento, feitas isoladamente e em escassas proporções, á redução do período venatório se têm limitado as medidas adoptadas para tentar minorar a escassez de caça, por vezes e em certas regiões desoladora, em vias de extinção algumas espécies indígenas, como a lebre.

Mal se compreende, no entanto, que, a par das providências amiudadas vezes tomadas no sentido de promover o repovoamento natural das espécies cinegéticas indígenas, tenha prevalecido, através de tantas vicissitudes que a caça atravessa de há 30 anos a esta parte, uma disposição, da qual se tem abusado e que tem causado, indiscutívelmente, perdas de difícil e morosa, se não impossível, reparação. Também mal se comprende, por mais e maiores esforços que nesse sentido se façam, porque é que em certos anos se antecipa o defeso total, em todo o País, ás vezes 30 dias e, simultaneamente, se consente, nesse mesmo ano e nos seguintes, o extermínio de milhares de animais com o emprego da modalidade «batidas» em vastas regiões do Alentejo, onde, ás vezes, a perdiz não abunda mesmo no dia da abertura, batidas que, nos termos do Decreto n.º 37.983, de 26 de Setembro de 1950, são autorizadas de 15 de Novembro até final do ano nos terrenos expressamente designados pela Regional do Sul e anteriormente á vigência deste diploma se realizaram, indiscriminadamente, durante os dois ultimos meses do ano, apesar da já então flagrante escassez desta ave.

Apresentam-se, entre muitos outros que poderíamos citar, para exemplificar e dar uma pálida ideia da incongruência a que as batidas dão aso, dois casos apenas. Pela sua análise, serena e sem retaliações, poderá ajuizar-se como as coisas da caça, no nosso País, andam de há anos a esta parte. No ano de 1945—Portaria n.º 11.143, de 26 de Outubro—foi interdita, por notória escassez da espécie, a caça á perdiz, em todo o Continente, a partir de 10 de Novembro. Porém, o extermínio desta ave praticou-se pelo processo das batidas desde 1 desse mês e nos anos seguintes; em 1949—Decreto n.º 37.659, de 13 de Dezembro— voltou a antecipar-se o defeso, sómente para a perdiz, sintoma de que escasseava, a partir de 15 de Dezembro. Mas ainda neste mesmo ano consentiu-se a devastação desta ave, em grande escala, como se dela houvesse super-abundancia até á data da interdição da sua caça, com as batidas desde 1 de Novembro até á data do encerramento, antecipada, como se disse, 30 dias. E nos anos seguintes, em que também não abundava de tal maneira que se reconhecesse necessidade de a exterminar, a batida continuou.

Se a insofismável e reconhecida escassez de caça, especialmente de perdiz, tem levado, em anos pretéritos, os organismos venatórios a solicitarem, do Ministério da Economia e da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, constantes mutações ao Código que regula o exercício venatório tanto para antecipar a época do defeso como para prorrogar a data da abertura geral, parece não restarem sérias duvidas de que a caça de «batida» á perdiz, modalidade de extermínio altamente lesiva para uma das nossas maiores riquezas publicas, já devia ter sido banida da legislação cinegética portuguesa, como, aliás, louvável e prudentemente está interdita, há muitos anos, nas regiões sob a jurisdição das Comissões Venatórias do centro e do Norte nos terrenos excluídos do regime florestal e de reserva de caça. A batida ás espécies indígenas, excepto ao coelho, quando abunde, ameaça extinguir a fauna cinegética em grandes extensões territoriais do Sul do País que não é positivamente um vasto matagal entressachado onde um esquilo possa caminhar da fronteira espanhola ao Atlantico sem pôr as patas em terra.

Antecipar o período de defeso 30 e mais dias, em diferentes anos, numa época venatória, época já de si bastante reduzida em virtude da escassez de espécies cinegéticas, alegando-se, convenhamos que com razão, essa escassez e a necessidade imperiosa de proteger a caça para garantir a sua reprodução natural e normal, mas permitir-se, simultaneamente, o extermínio, antes dessa antecipação e nos anos posteriores, das perdizes aos milhares, para, verificada a sua escassez desoladora nos anos seguintes, interditar a caça de salto a esta ave, parece ou inconsistência de argumentação aduzida para justificar as constantes antecipações do defeso ou que, a ser essa argumentação confirmada, como não podem restar duvidas que é, devem as batidas ás perdizes ser pura e simplesmente banidas da legislação cinegética portuguesa nos terrenos excluídos do regime florestal das reservas de caça, como o está no centro e no Norte do País. E nas propriedades que beneficiam daqueles sistemas sómente seriam de autorizar as batidas quando a densidade de animais da fauna indígena pusesse em risco de dano as culturas, se nesses terrenos as houver.

Para que continuar a destruir, imprudente e sistemáticamente, com o emprego da batida, a mais linda espécie indígena, sabendo-se e reconhecendo-se—como o atestam insofismávelmente as incessantes antecipações do período de defeso e os adiamentos da data da abertura geral— que a perdiz rareia em todo ou quase todo o País, nalgumas regiões, mesmo naquelas onde se permitem as batidas, assustadoramente?

Em lugar das devastações em proporções gigantescas, que põem em perigo de extermínio total, em grandes extensões territoriais, não será mais consentaneo e preferível capturar algumas destas aves, nas regiões onde se (permite a sua devastação com batidas, se elas alil abundarem, e proceder ao repovoamento da espécie nos terrenos onde escasseiam ou deixaram de existir?

Para este caso, que pelo absurdo de que se reveste necessita de ser encarado a sério e sem mais delongas, ousamos chamar a esclarecida atenção do sr. ministro da Economia, a quem se implora, com todo o empenho, que se digne mandar estudar este problema ou cessar imediatamente a devastação da perdiz, aos milhares, com o emprego incongruente e injustificado da batida nos terrenos onde a todos é lícito caçar.

E a maioria dos praticantes deste desporto, incluindo aqueles que residem nas regiões devastadas, os quais contra as chacinas perpetradas clamam que se lhes ponha termo, ficarão eternamente reconhecidos pela protecção dispensada a esta ave, terminando com tão inqualificável abuso.

J. NABAIS DA CUNHA

22$00

Custa um almoço ou jantar no RESTAURANTE CLEMENTINA, com sopa, pão, vinho, peixe, carne e fruta ou doce. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 24669.

## HÁ 30 ANOS

# O cheque cruzado

O ministro das Finanças dizia ao «Diário de Lisboa» em 22 de Agosto de 1923, que estava estudando a utilização do chéque cruzado «mas não para fazer uma nova circulação fiduciária, com os perigos da outra e sem vantagem para o Estado.—Vou adoptar a medida do cheque «Barré», mas em comedidos e ponderados termos»,—dizia o sr. Velhinho Correia, afirmando defender acima de tudo os interesses do Estado.

—Temos que voltar, e havemos de voltar, a uma posição de equilibrio. O momento é dificil, sei-o bem. Resistirão aqueles que têm condições próprias de vida e cuja existência assente em bases sólidas e firmes.

## Curso de aperfeiçoamento
### para Subdelegados de Saude

Hoje houve apenas uma lição do IX Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, que foi proferida pelo sr. dr. Souto Teixeira e versou sobre «Colaboração dos Subdelegados de Saude na fiscalização sanitária dos medicamentos».

Após esta lição efectuou-se uma visita ao laboratório da Comprovação de Medicamentos, dirigida pelo dr. Souto Teixeira.

# A exportação
## de uvas e melões
## vai ser objecto de novas regras

Foram publicadas as diversas modificações a fazer nos antigos tipos e taras e embalagens de uva e melão para exportação. Para uvas essas alterações são as seguintes: o peso mínimo dos cachos para 400 e 200 gramas, respectivamente na 1.ª e 2.ª escolha, com excepção dos da variedade «Piriquita» que será de 120 gramas; em cada recipiente de acondicionamento, uma tolerancia de 5% de cachos na 1.ª escolha e 10% de cachos na 2.ª escolha com peso inferior ao mínimo estabelecido, não devendo, porém, esses cachos ter peso inferior a 350 gramas na 1.ª escolha e a 150 gramas na 2.ª escolha.

Para melões: alterar o peso mínimo dos frutos para 3 e 2 kgs. respectivamente na 1.ª e 2.ª escolhas; criar um novo tipo designado por «3.ª escolha», com as caracteristicas da 2.ª escolha e em que o peso mínimo dos frutos será de 1 quilograma; admitir uma tolerancia de 5% no peso mínimo de cada fruto, excepto para a 3.ª escolha; reduzir os recipientes de acondicionamento aos seguintes tipos: caixa tipo Valenciano—para 46/48 kgs. P. L., onde serão acondicionados 18, 24, 30 e 36 frutos, conforme o seu peso; meia caixa tipo Valenciano—para 23/24 kgs. P. L., onde serão acondicionados, 9, 12, 15 e 18 frutos; caixa tipo Brasil—para 24/25 kgs. P. L., e 8/10 frutos; meia caixa tipo Brasil—para 12/13 kgs. P. L., e 4/6 frutos; o tipo *a)* é utilizado para os mercados da Europa e dos Estados Unidos da América; o tipo *c)* é utilizado para os mercados do Brasil; o tipo *d)* poderão também ser acondicionados 3 frutos com o peso mínimo de 4 quilogramas, e, quando utilizado para o Ultramar, poderá nele ser acondicionado outro numero de frutos.

Foi também determinado que os lotes de batata de consumo para o mercado interno, submetidos á verificação comercial da Junta Nacional das Frutas, deverão ser acondicionados em sacos que obedeçam ás seguintes condições: serem resistentes, limpos e em perfeito estado de conservação por forma a não prejudicarem a mercadoria, terem a inscrição «BATATA PARA CONSUMO» em caracteres de dimensões não inferiores a 10 centímetros, terem inscrito o nome da firma comercial que pede a verificação e terem a indicação do peso líquido que poderá ser de 50 a 80 quilogramas.

### A Junta das Frutas vai inspeccionar os melões para exportação

A Junta Nacional das Frutas informou todos os interessados que, em virtude do pequeno movimento registado na exportação de melão, na presente campanha, e ainda pelo facto de se ter verificado nos ultimos anos um abastardamento crescente da variedade «Tendral» ou «Valenciano», sobre que incide a massa da exportação, por falta de selecção capaz das sementes, resolveu proceder este ano a uma fiscalização dos meloais inscritos unicamente com o fim de coligir elementos de informação sobre os melhores para os recomendar aos comerciantes exportadores, dispensando-se por este motivo a passagem de guias de transito pelos Grémios da Lavoura e consequentemente a comunicação que era usual enviar aos mesmos Grémios dos meloais aprovados.

# O PORTO pelo telefone

### Menor entalado num elevador

PORTO, 22—Esta manhã, o menor de 3 anos, Manuel da Silva Ferreira, morador em Paradela de Cima, Gaia, ao entrar para o elevador dum edifício da Praça Filipa de Lencastre, ficou entalado na porta. Conduzido ao hospital de Santo António, verificou-se que sofrera fractura da bacia e outros ferimentos de gravidade.

### Defesa Civil do Território

Prosseguem as palestras e as experiências em campo que, diáriamente, se efectuam nesta cidade, levadas a efeito pela D. C. T. sob a direcção do tenente Norte da Silva.

Ontem á noite houve, no quartel dos Bombeiros Voluntários do Porto, projecção de filmes adquiridos pelo Governo aos serviços ingleses da especialidade.

O tenente-coronel Pereira da Conceição proferiu algumas palavras dirigidas ás pessoas que têm acompanhado com interesse os trabalhos da D. C. T., assim como á Imprensa.

### Cheque sem cobertura

Queixou-se á Polícia a firma Álvaro Pinto dos Santos & C.ª, Lda., contra um indivíduo que lhe deu um cheque de 5.500$00, sem cobertura, para pagamento duma conta.

Sofre do fígado ou vesícula?
CHÁ MEDICINAL
HERBIS N.º 8
Selecção de plantas, do Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

# A nova fase da politica marroquina

(Continuação da 1.ª página)

dando fidelidade ás tradições do Islão.

«Procederemos de modo a que se institua em todos os dominios um equilibrio estavel entre as populações das cidades, dos campos e das serras, a que reine mais justiça entre os pobres e os ricos, a que o povo possa exprimir serenamente os seus desejos pela voz dos representantes que escolher com inteira liberdade, ao mesmo tempo que todos os habitantes do império estejam fraternalmente associados a uma obra que faça de Marrocos um Estado moderno no ambito que nos fixam a lei e a moral do Islão, bem como a nossa amizade eterna com a França.

«E' nossa vontade que sejam instituidas o mais brevemente possivel as reformas fundamentais que nos permitirão levar essa missão a bom termo e, para começar, a que se refere á organização dum governo encarregado de administrar os negócios do nosso império.

«Deus nos ajude no cumprimento da nossa tarefa».—(F. P.).

### O novo sultão partiu de Marraquexe

MARRAQUEXE, 22.—O comboio especial em que o sultão de Marrocos viaja até Rabat, partiu ás 11 e 30 locais.

El Glaui e o cherife El Kittani seguiram no mesmo comboio. Vão numa carruagem-salão, com o soberano; seis carruagens são reservadas aos paxás e caides e ao destacamento da guarda negra da escolta. O general d'Hauteville acompanhou Sidi Mohamed Ben Mulay Arafa até á carruagem-salão, ao mesmo tempo que se ouvia uma salva de 21 tiros de canhão.—(F. P.).

### As concubinas do ex-sultão

RABAT, 22.—Os dignitários da corte marroquina levaram apressadamente do palácio do ex-sultão as concubinas de Sidi Mohammed Ben Yussef, na previsão da chegada do novo Sultão a Rabat.

Os circulos oficiais franceses recusaram-se a dar quaisquer pormenores mas soube-se de fonte geralmente digna de confiança que as concubinas seriam possivelmente entregues ás suas familias, num futuro próximo. Uma noticia diz que elas foram levadas do palácio para a residência de Verão do ex-sultão, a 25 quilómetros de distancia, em carros fechados, esta madrugada. Ninguém as viu partir.

Um perito sobre questões marroquinas disse que o numero de concubinas na corte do ex-sultão variava de ano para ano, mas que de momento eram «cerca de 12». Foi pedido aos dignitários que agissem «com decência e dignidade», segundo declarou uma autoridade francesa.—(Reuter).

### Manifestações em Tetuan

TETUAN, 22.—Durante uma cerimónia que se realizou ontem na grande mesquita, o chefe do Partido Reformista da zona espanhola, Addelkalek Torres, pronunciou um discurso, no qual denunciou o «golpe de força de Rabat» e confirmou a «fidelidade da população da zona espanhola de Marrocos ao antigo sultão, Sidi Mahommed Ben Yussef». A' saida da mesquita, vários grupos de manifestantes dirigiram-se para a Praça de Espanha.—(F. P.).

## O novo sultão de Marrocos
## partiu de Marraquexe para Rabat
## acompanhado de grande séquito de notáveis

### Disturbios em Casablanca

CASABLANCA, 22.—O unico facto a registar durante o dia de ontem, na região de Casablanca, foi a agressão dum policia, por um Marroquino, na nova medina (bairro árabe). O facto causou certa efervescência e deu lugar a que se formassem vários ajuntamentos que a Policia fez dispersar. Foram presos 25 individuos que não obedeceram. Por outro lado, uns 30 jovens que apedrejaram as forças da Policia foram conduzidos ao comissário, onde ficaram detidos.—(F. P.).

### Há mais excitação em Paris do que em Marrocos

PARIS, 22.—A rápida acção francesa, depondo e banindo o ex-sultão Sidi Mohammed ben Yussef e substituindo-o pelo novo «chefe dos fiéis», Moulay ben Arafa, provocou, até aqui, mais excitação em Paris do que em Marrocos, onde, ao que parece, reina sossego.

Em Paris, jornais das esquerdas e alguns círculos conservadores estão a acusar funcionários do Governo local de terem encorajado o paxá de Marraquexe no seu levantamento contra o ex-sultão, sem a aprovação e, até, em desacordo com instruções de Paris.

Todavia, reina aqui acordo geral, mesmo entre os que se opunham á deposição do ex-sultão, que o caminho agora seguido corresponde aos desejos da maioria dos marroquinos e da maioria dos residentes franceses em Marrocos. Três quartos da população de cerca de 10 milhões são habitantes nómadas das montanhas e tribos das planícies, que seguem cegamente o paxá de Marraquexe, símbolo para eles de uma forma de vida tradicional e semi-feudal, á qual continuam profundamente fiéis.

Essas tribos e os homens das panícies não se interessam pelas campanhas nacionalistas das classes médias e ricas de Casablanca e de outras grandes cidades. Não lhes interessam, também, os apelos do Partido Comunista, que recruta os seus adeptos no proletariado pobre das cidades.

O numero dos operários, nas cidades, pode ser calculado em cerca de um milhão, mas muitos deles são homens das tribos, que vêm para as docas e fábricas por alguns anos para acumularem algumas economias, vivendo com extrema simplicidade, e regressando depois ás suas aldeias ancestrais.

O novo Sultão é um homem de 60 anos, um tradicionalista típico religioso e muito modesto no seu modo de vida. Crê-se que goza da simpatia das populações rurais e isso explica, sem duvida, a razão por que á deposição do ex-sultão foi possivel com tão pequena reacção hostil das massas locais.—(R.)

### A atitude da Liga Arabe

CAIRO 22.—Alal el Fassi, dirigente do Istiqlal, exilado no Cairo, enviou ao secretário-adjunto da Liga Arabe, Raif Bellama, uma nota propondo aos Estados árabes o rompimento de relações com a França e pedindo ao secretário-geral que sejam convocados de urgência o Conselho e o comité politico da Liga Arabe.—(F. P.).

### O grupo Asia-Africa apela para o Conselho de Segurança da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 22.—As 15 nações do grupo Asia-Africa decidiram, após vinte e quatro horas de reflexão, queixar-se ao Conselho de Segurança da O. N. U. contra a França, que acusam de «ter destronado ilegalmente o soberano legitimo de Marrocos».

Tendo aquele grupo pedido urgência para a discussão do assunto, o Conselho reunir-se-á no principio da próxima semana a fim de dicidir se o caso deve ser inscrito na sua ordem do dia.

Segundo indicações obtidas, tanto do lado ocidental como do lado árabe, parece pouco provável que o grupo possa vir a obter satisfação e que o Conselho discuta a fundo o caso de Marrocos na semana que entra. Espera-se, porém, que o debate venha a provocar acesa discussão, pois o Paquistão e o Libano, membros do Conselho, por intermédio dos seus delegados respectivos, Bokhari e Charles Malik, defenderão o ponto de vista árabe. O Paquistão, o Libano, a U. R. S. S. e a China nacionalista votarão, sem duvida, a favor da inscrição da queixa do grupo Asia-Africa, contra a França, na ordem do dia do Conselho. Quanto aos restantes membros, o seu voto é mais duvidoso. Os Americanos, cuja influência é grande dentro do Conselho, declararam ontem que não tinham ainda fixado a sua posição. Nos circulos aliados, porém, supõe-se que os Estados Unidos não apoiariam a inscrição, visto não desejarem tomar uma atitude que os poria em oposição directa com a da França.—(F. P.).

### Reserva nos circulos espanhois

MADRID, 22.—Nenhum comentário acerca dos acontecimentos de Marrocos foi ainda feito pelos circulos oficiais de San Sebastian onde se encontra actualmente o Governo espanhol, notando-se que se continua a observar prudente reserva sobre o assunto. Sabe-se, contudo, que o Ministério dos Negócios Estrangeiros, se bem que acompanhando a situação marroquina, não desejaria pronunciar-se acerca do que ele consideraria uma querela entre Marocos e a França, querela que, afirma-se em San Sebastian, de forma alguma diz respeito á Espanha. Por outro lado, as informações chegadas a Madrid da zona espanhola de Marrocos referem-se a uma «atitude de extrema discreção da parte do alto-comissário espanhol».—(F. P.).

-o-o-o-

## Não há grande reacção
## das massas populares marroquinas
## a favor do sultão deposto

RABAT, 22.—Quase 48 horas passadas sobre os acontecimentos que se produziram em Marrocos na quinta-feira, pode fazer-se hoje um resumo da situação.

A destituição oficial de Sidi Mohammed ben Yussef pelo Maghzen deu-se na quinta-feira á tarde, e Sidi Mohammed ben Arafa foi reconhecido por todas as regiões do protectorado francês.

Os «Ulemas» de Fez reconheceram ben Arafa solenemente ontem de manhã. Esta cidade tem a maior importancia pelo seu carácter de capital religiosa tradicional e pelo numero de chefes religiosos que ali residem. Se, por consequência, a cerimónia de ontem se revestia, de uma enorme importancia, o reconhecimento, em si, não comprometia, em principio, o resto do território de Marrocos. A opinião da capital dos territórios do Sul é bem conhecida pois foi de Marraquexe que partiu o movimento que colocou Sidi Mohammed ben Arafa no trono.

No entanto, para que o êxito do soberano designado fosse completo, era necessário esperar pelos «Beias» das outras cidades. Ora, ontem á noite, chegou ao Maghzen a confirmação escrita, nomeadamente de Casablanca, Rabat, Udja e Fez, e todas são favoráveis ao novo Sultão. Já ontem á tarde, o Grão Vizir tinha feito a proclamação solene e tradicional de investidura, no palácio imperial de Rabat perante o Maghzen reunido.

A ultima cerimónia de entronização realizar-se-á hoje com a entrada oficial, na capital de Marrocos, do novo soberano do Xerifado, o qual partirá de Marraquexe, em comboio especial, acompanhado por El Glaui.

O novo Sultão deve, de um momento para o outro, fazer uma proclamação ao seu povo, na qual afirmará nomeadamente os seus sentimentos de amizade para com a França.

O Mendub (representante do Sultão) na zona internacional de Tanger prestou ontem á noite juramento de fidelidade ao novo soberano.

Na zona espanhola, apesar de certas manifestações, em Tetuan, do dirigente nacionalista Abdel Kaleb Torres, que denunciou o «golpe de força de Rabat», afirma-se nos circulos bem informados que os acordos franco-espanhóis de 1912 obrigam o Kalifa a reconhecer o soberano legalmente entronizado.

O que mais impressiona os observadores politicos é a ordem que nunca deixou de haver entre a população ao ser-lhe anunciado o afastamento do ex-sultão e a sua substituição por Sidi Mohammed ben Arafa. Os partidários dos chefes marroquinos afirmam que isto é a confirmação publica e irrefutável da clareza dos motivos que guiaram todos os seus movimentos.

Nota-se, porém, certa confusão no campo adverso. Quando se lhes pergunta qual a razão da ausência de reacção das massas, citam as medidas de segurança tomadas pela Policia, mas permanecem mudos quanto á explicação da apatia total notada e dificilmente concebivel entre um povo que, segundo eles, estava de corpo e alma com Sidi Mohammed ben Yussef.

Esta situação é compreensivel no conjunto do país, mas surpreendeu, no entanto, certos observadores nas grandes cidades, tais como Casablanca e Rabat, que pareciam tenazmente trabalhadas pela propaganda do sultão deposto, mas nas quais se nota certa tristeza no olhar, em contraste com a alegria que se nota no resto do território.

Toda a Imprensa, árabe e francesa (o jornal do Istiqlal está suspenso desde os disturbios de Dezembro ultimo, em Casablanca) aplaude os ultimos acontecimentos que ela considera como representando os desejos da maioria das populações e como a unica solução razoável para o futuro, tranquilidade e prosperidade do Marrocos.—(F. P.).